2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 21 de julho de 1935

PARAHYBA RURAL

A campanha dos cem milhões de kilos de algodão em pluma victoría em toda linha incentivada pelo Governador do Estado e auxiliada pela quasi totalidade das Prefeituras.

Agora está sendo creada um "carta de honra dos cem milhões", documento particular que valerá por um compromisso moral em concorrer para o augmento da futura safra algodoeira.

Todos os lavradores intelligentes da Parahyba, elite em que se apoia o elemento official de controle, firmarão esta carta.

1936 entrará trazendo a nossa terra o maior padrão de progresso que póde um povo alcançar com meios insufficientes como os que dispomos.

SECÇÃO DIRIGIDA PELO

Agronomo **PIMENTEL GOMES**

Director da Directoria de Producção

COOPERAÇÃO ENTRE AS PREFEITURAS MUNICIPAES E A DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO

Catolé do Rocha e Brejo do Cruz manifestam-se pela voz auctorisada do deputado Americo Maia

Erguido para o alto o cartaz do progresso, a Parahyba, enriquecendo-se pelo trabalho da machina ajudando o homem, revive a historia de todos os tempos, a historia do laborioso intelligente que luctou e venceu.

Oswaldo Aranha, quando affirmou que o Brasil era um deserto de homens e de idéas, peccou pela generalização da phrase. Não mensionou os oasis do deserto. E a Parahyba é um oasis, um oasis de 56.000 kilometros quadrados, atravessado pelo parallelo 8, onde ha homens e onde as idéas são tão altas como o heroismo da gleba que viu nascer João Pessôa.

A campanha de reforma politico-administrativa, encetou-a o Grande Presidente. Anthenor Navarro, a despeito do cataclysma climaterico que pôz um marco de ruina no nosso *hinterland*, foi o propugnado do ensino que se diffundiu por todo o Estado. Gratuliano tirou os olhos do alto e pousou-os na terra generosa e amiga, fazendo-a sorrir no sulco do arado e tremer satisfeita sob o estrepito dos tractores.

Hoje temos outro governo.

— E o que faz o moço que responde pelos destinos da sua propria terra?

— Arca simultaneamente com a triplice carga que herdou dos seus antecessores. Selecciona a politica, protege o ensino, desenvolve a lavoura.

Os que vieram antes, traçaram o programma. Elle ampliou este programma já bem pequeno para attender á Parahyba desenvolvida e renovada.

Sob as suas vistas mais de 100 campos de Demonstração servem para instruir os fazendeiros nos mistéres de uma agricultura organizada. O algodão, de cultura estacionaria ou decadente até 1932, viu crescer sua safra numa progressão desconhecida na historia agraria do norte. De 9.670.000 em 1932, pulou para 21.330.000 em 33 e caminhou ascencionalmente aos 40. 00.000 de 34 e aos provaveis .. 60.000.000 de 1935.

Para 1936, surge, avassaladora e enthusiasta, a campanha dos 100 milhões patrocinada pelo proprio Governador do Estado.

— E só pensamos em algodão?

— Longe disso. O fumo revoluciona a economia do Brejo trazendo, com uma centena de estufas, nova era de propriedade á terra dos cafezaes destruidos. A batatinha aproveita todo o Agreste e tende a subir para as terras frescas das serras do sertão. O abacaxi, sem exportação em 1933, sahiu para o Plata, no anno passado, embalado em mais de 20.000 caixas. A canna, atacada pelo mosaico, vae sendo substituida, paulatinamente, pelas variedades resistentes, com alto teor saccharino, que se produz nos Campos de multiplicação do Estado. Laranjeiras enxertadas, em numero de 30.000, sahem da Estação de Fructicultura de Espirito Santo e da Directoria de Producção, para differentes regiões do Estado. Todos os cereaes que consumimos, com excepção ridicula, são produzidos por nós mesmos. Exportamos, ainda, milho, farinha, productos de canna, etc. Experimenta-se a cultura da mamona em grande escala Não se descuida da industria textil. Toma novo rumo a sericicultura.

Para que o progresso mais e mais se accelerasse, tornava-se preciso o apoio de todas as forças latentes da Parahyba. O Estado fazia demais, mas não podia fazer tudo. Faltava-lhe o poder das grandes sommas, poder que só a producção intensiva pode dar. Imaginou-se a idéa de uma collaboração. Expediram-se officios ás prefeituras, aos jornaes, aos particulares, ao clero mesmo. O proprio governador do Estado, dr. Argemiro de Figueirêdo, officiou aos prefeitos neste sentido.

E as adhesões vieram de toda parte. Campina Grande, Patos, Areia, Ingá, Alagôa Grande, Caiçára, Soledade, Sousa, Anthenor Navarro, Cabaceiras, Princêsa. Todos estes municipios vão incluir nos seus orçamentos uma percentagem destinada á compra de machinas agricolas.

Muitos municipios ainda não tinham decidido. Entre elles, Catolé do Rocha e Brejo do Cruz.

Para conseguir estas duas adhesões, o director da Producção telegraphou ao dr. Americo Maia

E recebeu, hontem, a resposta abaixo: "Dr. Pimentel Gomes — Director Producção — João Pessôa — Respondendo seu telegramma informo que as prefeituras de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz estão promptas a cooperarem pela grandeza do Estado fazendo a acquisição de machinas agricolas. Convem a sua presença para acertar detalhes. Abraços, *Americo Maia*".

A Directoria de Producção espera a palavra de ordem dos outros municipios, convicta que nenhum homem de consciencia deixará de ouvir a voz do progresso que sae do alto para empolgar a Parahyba.

A. L. G. L.

Na varzea do Parahyba, no municipio de Pilar, ha campos de Demonstração como este, com plantas desenvolvidas e sadias.

Um hectare de mamona, plantado por methodos modernos, representa o valor approximado de . . . . . 1:500$000 podendo elevar-se a 2:040$000.

E um hectare é menos do que a sua popular quadra de cincoenta, fazendeiro amigo.

Experimente destacar dos seus terrenos uma pequena area e destinal-a á mamona.

Você habituar-se-á e nunca mais deixará de lançar á terra a preciosa semente da carrapateira, a planta mais vulgar do nosso nordéste.

EXPORTAÇÃO PARAHYBANA DE BATATINHA

Praça importadora	Typo	Kilos
Exportação feita até o dia 10	.. ..	620.118
Recife	A	12.218
	B	11.660
	C	630
Fortaleza	A	350
	B	7.500
Natal	A	1.200
	B	1.200
	Somma	654.876

A campanha dos 100 milhões de kilos de algodão vae ser a preoccupação maxima do povo parahybano, em 1936.

Se a Parahyba conseguisse isso occuparia, no norte, posição economica só inferior a Pernambuco.

Já é tempo de o agricultor parahybano acordar

A escalada assombrosa que fazem os preços da nossa producção batateira do solo agricola á mesa consumidora.

Agronomo **Clodomiro Albuquerque**

O agricultor vende sua batatinha ao exportador á base de 200 réis o kilo; todos os que lidam com esse commercio sabem disso. O exportador está collocando a mesma batatinha no mercado de Recife a 600 réis com variações diminutas, assim me dizem elles proprios. Finalmente os revendedores aos consumidores a 1.500 réis, segundo jornaes de maio daquella praça.

Tomando esses dados reaes, fizemos o grafico que illustra esta exposição o

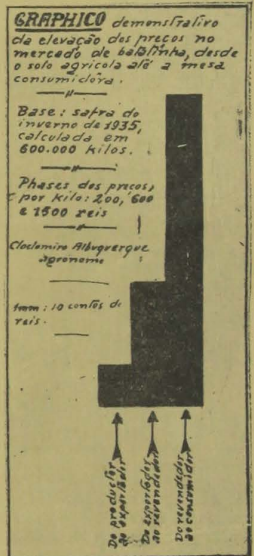
GRAPHICO demonstrativo da elevação dos preços no mercado de batatinha, desde o solo agricola até a mesa consumidora.

Base: safra do inverno de 1935, calculada em 600.000 kilos.

Phases dos preços, por kilo: 200, 600 e 1500 reis

Clodomiro Albuquerque agronomo

1mm: 10 contos de reis.

Do productor ao exportador — Do exportador ao revendedor — Do revendedor ao consumidor

que diz bem do desequilibrio reinante no mundo das explorações commerciaes da batatinha.

A exportação da safra invernosa, superando todos os palpites, contrariando todas as provisões, attingiu, até agora, a respeitavel cifra de 600.000 kilos e deu ao agricultor 120 contos, ao exportador 360 contos e 900 ao revendedor!

Estas cifras estão constituindo a escada de três degraus, por signal inaccessiveis que vemos ao lado.

Por ella, sabemos a razão da eterna pobresa do agricultor brasileiro.

Certo que existe o transporte, o im-

Para melhorar as terras do municipio de João Pessôa, a Directoria de Producção cultiva grandes areas de feijão de porco na Fazenda Mangabeira.

posto, e outras cousas interessantes surgidas em momentos de discussão e que servem de tabca salvadora a quem sempre allega prejuizos.

Contra o agricultor nada se allega. Não se diz que elle tambem paga imposto territorial, que elle paga trabalhador e que moureja ao lado de mulher e filhos se os houver e dispostos; nada disso. Não se diz, afinal de contas, que elle foi quem tirou, do solo generoso, 600 toneladas de batatas.

O lavrador com todo o cortejo de penurias, está no primeiro degrau. Nunca elle attingirá os outros dois. Só si elle deixar de ser um lavrador. .

No segundo degrau está a bôa mesa. Macarrão, queijo, leite e cousas proprias de quem deixou de ser agricultor e que aspira u'a vida melhor...

Um radio, bungalow do estylo moderno, automovel luxuoso e demais riquezas, coroam a escada da desigualdade. O terceiro degrau tem de tudo! 900 contos...

O desiquilibrio que se patentea nessas pequenas apreciações, são tão berrantes que o cerebro mais inculto, a intelligencia menos perspicaz, o espirito mais tacanho, não podem deixar de soltar u'a exclamação de horror, embora ella fique abafada por imposições inferiores.

Quando o lavrador souber differenciar o céo do inferno, elle abandonará essa pasmaceira e procurará um meio melhor de sahir da miseria.

Acho que somente cooperativismo intelligente e bem intensionado, assim como bem dirigido, sahirá, já não digo um céo, mas pelo menos um inferno bem melhor!

Nota : — Sobre o consumidor, sabemos todos nós que a sua historia, no Brasil, é a mais triste do mundo !

Um gesto das Prefeituras no quadro das apreciações

Agronomo Gabriel Barbosa de Farias

Um pouco de historia... mas não de mil e uma noites...

Propositalmente, deixemos cerrar a cortina do desinteresse sobre a Parahyba dos troglodytas. Muito sóes já se passaram desde quando a Parahyba aninhou, no seio feraz de suas terras, o primeiro braço dos conquistadores lusitanos.

De lá para cá, gerações e mais gerações, dezenas de gerações já se succederam.

Carradas e mais carradas de cataclysmas sociaes já fizeram abalar, no espaço de 349 annos, a vida do Estado, na ancia de fazer a prosperidade collectiva...

A despeito dessas vibrações consumadas em pról do aperfeiçoamento de nossa gente, no evolver de mais de três seculos, o rythmo de nossa vida economica — termometro fiel de nosso estado de progresso — se manteve em indice de flagrante pobreza.

Nosso homem revelou-se, até bem pouco, uma incapacidade no exploramento das forças ambientaes. Agia sem consciencia, com mechanismo empirico e sem coordenar esforços de associação cooperativista para fazer do meio relacional o manancial prodigioso de riquezas circulantes para o mais amplo conforto de sua propria existencia!

Hoje, porém, temos a Directoria de Producção — orgam technico de fomento, assistencia, inspecção e defeza agraria, que assistindo, guiando e instruindo o nosso proletariado rural, vem annullando magicamente essa inferioridade do nosso homem no aproveitamento maximo das reservas do solo parahybano.

Ainda não é fora de tom referir no teclado da litteratura agricola que a Directoria de Producção desdobrou novos mundos para a mentalidade, até bem pouco, entanguida das classes ruraes da Parahyba.

O gesto das Prefeituras fazendo acquisição de machinas agricolas, gesto que está sendo objecto de commentarios louvaveis no quadro das apreciações, é um attestado vibrante da influencia educadora que se polarisa da Directoria de Poducção por uma Parahyba maior.

E assim o novo espirito directivo que empolga os sectores administrativos da Parahyba moderna vae pondo, num systema de equações explicitas, no terreno das realizações, o que prometteu ao povo, em plataforma de govêrno.

CLINICA DENTARIA

A ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE CIRURGIÕES DENTISTAS, deliberou em sessão ultimamente realizada que as consultas e orçamentos sejam cobrados pelos senhores cirurgiões dentistas, e que as contas dos trabalhos executados, sejam recebidas mensalmente.

João Pessôa, Julho de 1935.

A DIRECTORIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de julho:

Véras . . . 1— 9—17—25
Brasil . . . 2—10—18—26
Pôvo . . . . 3—11—19—27
Minerva . . 4—12—20—28
Londres . . 5—13—21—29
S. Antonio 6—14—22—30
Teixeira . . 7—15—23—31
Confiança 8—16—24—

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

VIDA JUDICIARIA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

41.ª sessão ordinaria, em 12 de julho de 1935

Presidente — José Novaes.
Secretario — Euripedes Tavares.
Proc. Geral — Renato Lima.

Compareceram os desembargadores:

José Novaes, Paulo Hypacio, Souto Maior, Flodoardo da Silveira, Mauricio Furtado, José Floscolo e o dr. Procurador Geral do Estado, Renato Lima.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Distribuições:

Ao des. Paulo Hypacio:

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 75, da comarca de Pombal. (Do juizo corregedor).

Appellação criminal n.º 110, da comarca de Areia. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Luiz Joaquim de Santanna.

Idem n.º 114, da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. 2.º Promotor Publico; appellado Manuel Francisco da Cruz, vulgo "Mandú".

Ao des. Souto Maior:

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 76, da comarca de Pombal. (Do juizo corregedor).

Idem n.º 72, da comarca de Pombal (Do juizo corregedor).

Appellação criminal n.º 111, da comarca de João Pessôa. Appellante Pedro Athayde; appellado o dr. 2º Promotor Publico.

Idem n.º 115, da comarca de Patos. Appellante Aniceto Soares da Silva; appellada a Justiça Publica.

Ao des. Flodoardo da Silveira:

Aggravo criminal **ex-officio** n.º 73, da comarca de João Pessôa (Do juizo de direito da 1.ª vara).

Appellação criminal n.º 108, do termo de Pilar, da comarca de Itabayana. Appellante o réo José Pedro Florentino; appellada a Justiça Publica.

Idem n.º 112, da comarca de João Pessôa. Appellante o réo Manuel Mathias de Oliveira; appellado o dr. 2.º Promotor Publico.

Ao des. José Floscolo:

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 74, da comarca de Pombal. (Do juizo corregedor).

Appellação criminal n.º 109, do termo de Pilar, da comarca de Itabayana. Appellante a Justiça Publica; appellado Francisco Bernardo vulgo "Camellião".

Appellação criminal n.º 113, da comarca de João Pessôa. Appellante o réo José Francisco da Silva; appellado o dr. 1.º Promotor Publico.

Passagens:

Appellação civel **ex-officio** (accidente no trabalho) n.º 52, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Hypacio. Entre partes: José Ferreira e Ignacio da Cunha Pedrosa.

Appellação civel n.º 47, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante d. Maria do Carmo Gouveia Loureiro; appellado o Estado da Parahyba. O des. relator passou os respectivos autos ao des. Mauricio Furtado, por se acharem aposentados os desembargadores Manuel Azevedo e Feitosa Ventura.

Appellação civel n.º 77, da comarca de Campina Grande. Relator des. Souto Maior. Appellantes José Francisco Sobrinho e sua mulher; appellados Ottoni & Cia. O des. relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor desembargador Flodoardo da Silveira.

Appellação civel n.º 37, do termo de S. Rita, da comarca de João Pessôa. Appellantes Americo Tavares de Oliveira e sua mulher; appellado Alipio Manuel de Paiva. O des. Souto Maior passou os autos á revisão do desembargador Flodoardo da Silveira.

Appellação civel n.º 34, do termo de Pilar, da comarca de Itabayana. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Appellante Francisco Martins de Andrade; appellado Celestino Gonçalves de Arruda. O des. relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor des. Mauricio Furtado.

Appellação civel n.º 51, da comarca de C. Grande. Relator desembargador José Floscolo. Appellante José Marcellino de Souto e sua mulher, d. Porcina Maria da Conceição; appellado o dr. Pedro Tavares de Mello Cavalcanti. O des. relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor des. Paulo Hypacio.

Appellação civel n.º 20, da comarca de Guarabira. Appellantes Celestina Ferreira de Araujo; appellados Santos Costa & Cia. O des. José Floscolo passou os autos á revisão do des. Paulo Hypacio.

Appellação civel n.º 18, da comarca de João Pessôa. Appellante João Paulo da Silva; appellado Antonio Miranda Sobrinho.

Appellação civel n.º 48, da comarca de Alagôa do Monteiro. Appellante José Albino Pimentel; appellada a Fazenda Estadoal.

Appellação civel n.º 12, do termo de Cabaceiras, da comarca de S. João do Cariry. Appellantes Antonio Benevenuto de Sousa, sua mulher e outros; appellados Silvino Faustino de Sousa, Manuel Faustino de Sousa e suas respectivas mulheres. O des. José Floscolo, achando-se impedido de funccionar, passou os autos á revisão do des. Paulo Hypacio.

Despachos:

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 70, do juizo da 3.ª vara desta capital. Relator des. José Floscolo. Aggravo de petição criminal n.º 69, da comarca de Pombal. Relator des. Flodoardo da Silveira. Aggravante o dr. Promotor Publico; aggravados Manuel Gomes da Costa e outros.

Appellação criminal n.º 107, da comarca de Santa Rita. Relator des. Souto Maior. Appellante a Justiça Publica; appellado Ascendino Urias.

Idem n.º 105, da comarca de João Pessôa. Relator des. José Floscolo. Appellante o dr. 1.º Promotor Publico; appellados Hygino Pedrosa e Manuel Cavalcanti de Senna.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Appellação civel n.º 57, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Souto Maior. Appellante o dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides; appellada a Fazenda do Estado. Foi com vista ás partes e depois ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel n.º 49, da comarca de C. Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Embargantes dr. Severino Cruz, Manuel Antonio Colaço e suas mulheres; embargados Reynaldo Marcolino de Oliveira e sua mulher. Foi com vista aos embargados e embargantes e depois ao exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado.

Pareceres:

Appellação criminal n.º 101, da comarca de Guarabira. Appellante a J. Publica; appellado Guilherme Domingos da Silva.

Idem n.º 100, da comarca de Mamanguape. Appellante a Justiça Publica; appellado Manuel Barbosa Cavalcanti.

Idem n.º 102, do termo de Esperança, da comarca de Areia. Appellante a J. Publica; appellado João Crisostomo Filho.

Idem n.º 103, da comarca de Guarabira. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Luiz Pedro da Silva.

Aggravo de petição civel (accidente no trabalho) n.º 16, da comarca de João Pessôa. Aggravante o accidentado Herminio Vicente; aggravada a Cia. Internacional de Seguros.

Appellação civel **ex-officio** n.º 54, da comarca de C. do Rocha. Entre partes: João Luiz Baptista e Celina Maria Dantas.

Appellação criminal n.º 95, da comarca de A. do Monteiro. Appellante Epiphanio Simplicio da Silva; appellada a Justiça Publica. O dr. Procurador Geral apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Aggravo de petição em **habeas-corpus** n.º 25, da comarca de João Pessôa. Aggravante Pedro Pinto de Carvalho; aggravada a Justiça Publica. O 1.º Promotor Publico, substituto legal do dr. Proc. Geral do Estado, apresentou os autos em mesa com o parecer.

Petição de **habeas-corpus** n.º 27, da comarca de João Pessôa. Impetrante o bel. Raymundo Gouveia da Nobrega, em favor dos paceintes José Felix, Saolmão Medeiros, Manuel Vellôso e João Carolino de Araujo, condemnados pelo dr. juiz de direito de C. Grande. O dr. Proc. Geral do Estado apresentou os autos em mesa com o parecer.

Julgamentos:

Petição de **habeas-corpus** n.º 27, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador José Novaes. Impetrante o bel. dos pacientes José Felix, Salomão Medeiros, Manuel Vellôso e João Carolino de Araujo, condemnados pelo dr. juiz de direito da comarca de C. Grande.

Negou-se o **habeas-corpus**, por unanimidade de votos. Defendeu oralmente o pedido o adv. impetrante.

Idem n.º 26, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Hypacio. Impetrante o bel. Evandro Souto, em favor do paciente Odon Leite, processado na comarca de S. Rita. Homologou-se a desistencia requerida, achando-se impedido o exmo. des. presidente da Côrte.

Aggravo de petição em **habeas-corpus** n.º 25, da comarca de Jáoo Pessôa. Relator des. José Novaes. Aggravante Pedro Pinto de Carvalho; aggravada a Justiça Publica. Negou-se provimento ao recurso para confirmar o despachado aggravado, unanimemente.

Appellação chiminal n.º 78, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante o dr. 2.º Promotor Publico; appellado Geraldo Irinêo Joffily. Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente. Usou da palavra o adv. do appellado, dr. Irineu Joffily.

Appellação crimiinal n.º 86, da comarca da Areia. Relator desembargador Souto Maior. Appellante o réo Antonio Carlos da Silva, por seu assistente judiciario, dr. Francisco Duarte Lima; appellada a Justiça Publica. Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente. Impedido o des. Floscolo da Nobrega.

Idem n.º 87, do termo de Cabaceiras, da comarca de S. João do Cariry. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante a Justiça Publica; appellado Braz Fialho das Chagas. Deu-se provimento á appellação para mandar o réo appellado a novo jury, unanimememente. Impedido o desembargador Floscolo da Nobrega.

Idem n.º 77, da comarca de C. Grande. Relator des. Mauricio Furtado. Appellante a Justiça Publica; appellada Maria Minervina da Conceição. Deu-se provimento á appellação para mandar a ré appellada a novo jury, unanimemente. Impedido o des. José Floscolo.

Os julgamentos dos demais feitos em mesa foram adiados.

Assignatura de accordãos:

Reclamação n.º 1, procedente do juizo de direito da comarca de Santa Rita. Appellação criminal n.º 90, do termo de Pedras de Fôgo, da comarca de Santa Rita. Appellante a Justiça Publica; appellado Joaquim S. de Carvalho.

Idem n.º 73, da comarca de A. Grande. Appellante a J. Publica; appellado Severino Francisco Clementino.

Aggravo de petição civel n.º 12, (accidente no trabalho), da comarca de João Pessôa. Aggravante o accidentado Norberto José Ferreira; aggravado Carmello Ruffo.

Appellação criminal n.º 54, do termo de Teixeira, da comarca de Patos. Appellante a Justiça Publica; appellado Generino Joaquim Bezerra.

Appellação civel n.º 4, da comarca de João Pessôa. Appellantes Antonio Mendes Ribeiro e sua mulher; appellados Antonio da Silva Mello e outros.

Recurso de revista civel n.º 1, da comarca de João Pessôa. Recorrentes dr. Antonio de Avila Lins e sua mulher; recorrida a Prefeitura Municipal.

Desistencia nos autos de appellação civel n.º 32, da comarca de João Pessôa. Appellante Raul Henriques de Sá; appellada d. Ada de Britto Rabello.

Foram assignados os respectivos accordãos.

Autos desertos:

Aggravo de instrumento da comarca de Alagôa do Monteiro. Aggravante d. Maria Feitosa da Silveira; aggravada d. Maria das Dôres. O des. presidente considerou o recurso deserto por falta de preparo no prazo da lei.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da vigesima setima (27.ª) sessão ordinaria, em 3 de julho de 1935.

Aos três dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e cinco, presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do des. Paulo Hypacio, abre-se a sessão ás quatorze horas e vinte minutos no local do costume. E' lida e unanimemente approvada a acta da sessão anterior. **Expediente.** telegrammas de varios juizes eleitoraes e preparadores, communicando o exercicio dos serventuarios da Justiça Eleitoral durante o mês de junho ultimo e acceusando o recebimento do material distribuido para o serviço de alistamento; telegramma do juiz eleitoral da 13.ª zona (Pombal), communicando a nomeação do sr. João Queiroga Filho, para as funcções de escrevente do cartorio eleitoral daquella zona; telegrammas do juiz eleitoral da 14.ª zona (Catolé do Rocha) e do juiz preparador de Misericordia, relativos ao encerramento das qualificações e inscripções eleitoraes; officio do dr. Sisenando de Oliveira, communicando haver assumido, em data de 1 do corrente, de accôrdo com a decisão deste Tribunal Regional, o exercicio do cargo de juiz eleitoral da 1.ª zona desta região; officio do presidente da Associação dos Empregados do Commercio de Campina Grande, remettendo um attestado relativo ao funccionamento da mesma associação; novo requerimento bel. Pedro Ulysses de Carvalho, instruido da portaria do juiz competente concedendo-lhe trinta dias de férias forenses, pedindo igual periodo de férias na Justiça Eleitoral. Não ha accordãos a publicar. **Julgamentos:** — O sr. presidente submette á apreciação do Tribunal o pedido de férias do escrivão eleitoral da 1.ª zona, bel. Pedro Ulysses de Carvalho. O Tribunal concede, por unanimidade, as férias requeridas, de accôrdo com a lei. Em seguida o dr. Horacio de Almeida relata os processos de revisão da inscripção dos eleitores Hygino Luciano Barbosa, Manuel Benevenuto da Silva, Julia Alves do Nascimento, Maria Amelia Andrade, Urbana Toscano Coelho, Octavia Bezerra Farias, Tertuliano Gomes da Silva e Noberto Barbosa da Silva, todos da 2.ª zona. O relator declara que, coherente com o seu voto anterior, em casos identicos, vota pelo cancellamento, em virtude da falta de reconhecimento da letra e firma dos eleitores, na petição de qualificação. O dr. Antonio Guedes, pela mesma razão, vota de accôrdo com o relator. Os demais juizes votam pelo registro das inscripções, em face da jurisprudencia do Tribunal Superior que decidira, por unanimidade, ser necessario somente o reconhecimento da letra e firma das duas testemunhas; isto antes da vigencia do novo Codigo Eleitoral. O dr. Horacio de Almeida relata o processo de inscripção da eleitora Alfrida Quirino da Silva, da 2.ª zona, votando pelo cancellamento, devido a divergencia de idade entre o pedido de qualificação e a certidão do registro civil, o que é unanimemente approvado. O mesmo juiz ainda relata o processo de inscripção do eleitor bel. Manuel Simplicio de Paiva, juiz eleitoral da 2.ª zona; vota pelo cancellamento, visto não ter sido publicado o edital, antes da expedição do titulo. E' acceito o voto do relator, contra os juizes Agrippino Barros e Antonio Guedes que entendem não ser causa de cancellamento previsto por lei, mas sim uma omissão de formalidade. O dr. Antonio Guedes relata os processos dos eleitores José André da Silva, Manuel Felintho Pessôa, Thomires Monteiro da Silva, Elita Freire da Costa, Francisco Manuel do Carmo, Saphyra Trigueiro de Andrade, Lourival Pereira de Oliveira, José Dyonisio Ferreira e Pedro Alves de Macêdo, todos da 2.ª zona. O relator declara que em todos os processos, observa-se que a letra dos alistandos é differente e bem assim a rubrica do escrivão, nos pedidos de inscripção. Declara ainda que a letra e firma dos requerentes não foram reconhecidas pelo tabellião; vota pelo cancellamento das inscripções. O Tribunal, por maioria de votos, resolve converter em diligencia o julgamento, para que se proceda exame de letra dos eleitores e o escrivão certifique si é propria a rubrica, lançada nos pedidos de inscripção. O dr. Antonio Guedes relata tambem o processo da eleitora Ivonette Jatobá de Carvalho, da 2.ª zona, e vota pelo cancellamento, por não ter a requerente declarado a sua profissão, no pedido de qualificação, o que é unanimemente approvado. **Designação de dia:** — E' designada a proxima sessão para o julgamento dos processos ns. 148, classe 5.ª (consulta do presidente do Directorio do Partido Progressista da Parahyba, no municipio de Piancó) e 146, da mesma classe (exclusão da eleitora da 3.ª zona — Josepha Maria da Silva, fallecida), sendo relatores, respectivamente, o des. Souto Maior e o dr. Horacio de Almeida. **Vista:** — O des. Flodoardo da Silveira restitue o processo n.º 18, classe 5.ª, referente ao exame pericial procedido na urna da 2.ª secção eleitoral da 3.ª zona, com vista ao dr. procurador regional. Antes do encerramento da sessão, o dr. Agrippino Barros lembra o dispositivo do art. 44 do novo Codigo Eleitoral, sobre a divisão da região, sessenta dias antes das eleições municipaes, em circulos, comprehendendo, cada um, três zonas no minimo e cinco no maximo, e designação do representante do Ministerio Publico, dos membros das juntas apuradoras e do municipio onde respectivamente terão sua séde. O sr. presidente depois de ouvir os seus pares, designa o des. Souto Maior e o dr. Antonio Guedes para elaborarem o plano respectivo, o qual deverá ser apresentado, para os devidos effeitos, na sessão de dez do corrente, sessenta dias antes das proximas eleições municipaes. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás quinze horas e vinte minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director-secretario, redigi esta acta, que subscrevo e assigno. (ass.) **Carlos de Albuquerque Bello Filho** e **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

PAGINA FEMININA

Dirigida pela "Associação Parahybana pelo Progresso Feminino"

HOMENAGEM AO CHANCELLER MACÊDO SOARES E EXMA. SRA.

Segundo noticias que nos foram gentilmente enviadas do Rio de Janeiro, revestiu-se de um cunho de inexcedivel sumptuosidade o almoço alli offerecido ao sr. Ministro das Relações Exteriores e exma. sra. pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, com a adhesão das associações femininas organizadas no país, em regosijo á Paz Americana.

O ágape, que se realizou em 5 do corrente mês, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, foi presidido pela sra. Getulio Vargas, com o comparecimento de duzentas senhoras e senhoritas de relêvo social — sras. dos Ministros, as de todo o corpo diplomatico americano e os expoentes da intellectualidade feminina brasileira, — numa expansão de alegria, cordialidade e enthusiasmo.

Essa homenagem abriu um capitulo novo na historia da diplomacia e tem transcendental significação especialmente para a mulher americana, que encontrou uma ensancha feliz de affirmar solennemente seus sentimentos pacifistas, e, ao mesmo tempo, o decidido interesse pelos altos problemas sociaes e a efficiencia de sua collaboração em prol da grandeza moral dos povos, da harmonia e paz mundiaes.

A oradora official foi a sra. Maria Sabina, festejada poetisa patricia, que pronunciou a formosa oração, que abaixo publicamos. Fallaram ainda as sras. Margarida Lopes de Almeida, saudando as embaixatrizes da Bolivia e do Paraguay, Alba Canizares Nascimento, que brindou as Sras. Getulio Vargas e Macêdo Soares e engenheira Elza Pinho, que discursou em nome da mocidade. A embaixatriz Feitosa fallou em nome da Bolivia e a sra. de Gatti no do Paraguay.

A dra. Bertha Lutz, eminente *leader* feminista, ergueu o brinde de honra á Paz Americana. Neste brinde, que foi um verdadeiro hymno ao pacifismo, a oradora salientou a actuação do Embaixador Soares na celebração da paz entre os dois povos irmãos. O homenageado agradeceu, em eloquente discurso, o preito de gratidão e sympathia, que acabava de receber da mulher brasileira.

Foi lido tambem o appello que a Ministra do Paraguay, sra. Pastor Benitez, dirigiu ao seu país, concitando-o á pacificação.

A Associação Parahybana pelo Progresso Feminino distinguida com um convite para solidarizar-se com as homenagens ao sr. Ministro M. Soares e exma. sra. fez-se representar pela dra. Bertha Lutz, a quem a dra. Albertina C. Lima telegraphou, solicitando essa attenção. Em nome ainda da Associação, a sra. Alice Monteiro dirigiu as seguintes mensagens de congratulações:

"Exmo. sr. Macêdo Soares, Ministro das Relações Exteriores.

A brasileira do norte está neste momento, como sua irmã do sul, inteiramente feliz, sentindo as azas brancas da paz desdobrar-se sobre o continente americano.

A' v. excia., interprete fiel do espirito e do coração do Brasil, deve-se principalmente o deslumbramento da hora presente.

A America do Sul dá ao mundo o exemplo formidavel de generosidade, altruismo e solidariedade christãos.

Concorrendo v. excia. para extinguir o facho rubro da guerra, accendeu no coração do povo sul-americano o facho da confraternização e do amor.

Em v. excia. a Associação Parahybana pelo Progresso Feminino saúda o sabio orientador dessa assembléa de super-homens, que em Buenos-Ayres tornou realidade o idéal sul-americano de paz e de concordia indestructivel.

Essa singela homenagem que a Associação Parahybana pelo Progresso Feminino presta á v. excia. é extensiva á exma. senhora Macêdo Soares, cujos altos dotes de coração synthetizam a bondade e ao mesmo tempo a abnegação da mulher brasileira.

Deus guarde v. excia. e exma. esposa como penhor fiel da paz sul-americana e da felicidade do Brasil.

João Pessôa, 5 de julho de 1935.

Alice de Azevedo Monteiro, 2.ª secretaria".

—

"Exma. sra. Pastor Benitez.

A Associação Parahybana pelo Progresso Feminino cumprimenta v. excia. pelo resultado obtido na memoravel conferencia de Buenos-Ayres, onde ficou definitivamente deliberada a paz entre os dois povos — paraguayo e boliviano.

Deseja que o brado de v. excia. dirigido ás mulheres sul-americanas em prol da manutenção da paz seja ouvido e guardado fielmente em todos os corações.

Rejubila-se por ter um brasileiro, o Embaixador Macêdo Soares cooperado para a victoria da paz na America do Sul, que espera se eternize para felicidade dos povos americanos.

Aproveitando o ensejo, apresenta á v. excia. o mais alto protesto de consideração e respeito.

João Pessôa, 5 de julho de 1935.

Alice de Azevedo Monteiro, 2.ª secretaria".

—

DISCURSO DA SENHORA MARIA SABINA

"Senhor Chanceller Macêdo Soares. — O silencio que acaba de cahir sobre esta assembléa essencialmente feminina aqui reunida para honrar em vossa excellencia o Pacificador da America não é mais que um silencio illusorio apenas apparecimento quebrado pelas palavras desta saudação. Antes se me afigura um grande coral de vozes que se elevam para a glorificação da Paz e o louvor de vossa excellencia. Quiz a vontade das minhas patricias, ao reunirem aqui tudo o que a Capital da Republica possúe de mais representativo nas espheras femininas quer moral, quer intellectual, profissional ou socialmente, — que uma voz de solo, ainda que sem os requisitos de superioridade que se faziam mister, aqui se elevasse para interpretar o sentimento commum. Procurando exprimir com fidelidade a aspiração pacifista da Mulher Brasileira, quero frizar que nenhum outro sentimento haverá que mais fundas raizes tenha lançado na alma feminina. Comquanto muito se haja glosado sobre o prestigio que possúe a farda para a imaginação da mulher, tal prestigio, dos mais transitorios, quasi que só se limita á quadra das exaltações da adolescencia e é fructo principalmente da educação escolar que aponta systematicamente os heróes e conquistadores aos enthusiasmos escaldantes da juventude. Mas, iniciado o periodo de evolução intellectual e moral, quando o espirito feminino se liberta das admirações incutidas e preconcebidas, quando o conhecimento mais aprofundado da vida lhe vae fazendo penetrar o sentido da dor e da angustia humana, a mulher que é mãe, que é filha, que é esposa, que é irmã, sente uma repulsa insopitavel pelos horrores inuteis da guerra, e em seu intimo um extraordinario florescimento do amor pela Paz. As galas militares perdem o seu fulgor e encantamento illusorios e não ha clarins marciaes nem rufos de tambores que abafem aos seus ouvidos os gemidos dos campos de batalha e os soluços dos lares enlutados. Mas o sentimento pacifista da Mulher Brasileira, direi mais, da Mulher Americana, é, além de uma attitude sentimental, uma luminosa attitude mental. Educada em ambiente mais largo, vivendo em terras em que os problemas da superpopulação ainda não existem, em que o imperialismo interno é desconhecido e as competições politicas nunca tomam um caracter internacional, não lhe é possivel conceber que a guerra seja uma necessidade, mesmo ephemera, e que haja problemas e questões que a diplomacia e o arbitramento não possam resolver satisfatoriamente. O sentimento da Paz é pois um postulado da Mulher e devia sel-o de toda a humanidade pela propria defesa do Progresso. Se é que assistimos ao inicio da derrocada do nosso Cyclo de Civilização, e as profundas perturbações das espheras sociaes e economicas nol-o fazem recear, só mesmo o congraçamento universal nos altares illibados da Paz, poderão salvar ainda a obra desta Civilização. A Paz, é, pois, neste momento, a propria defesa da Humanidade e o momento é dos Pacificadores. Para esta cohorte, de que o desgraçado Barthou era um expoente, entrou vossa excellencia pela arcada triumphal da pacificação do Chaco. Nenhum titulo mais bello póde nos nossos dias, ser dado a um homem: o Pacificador! Não desmerecendo, sequer por um instante, os esforços generosos que fizeram pela causa da concordia todos os mediadores reunidos em Buenos Ayres, é justo destacar muito especialmente a actuação do Chanceller Brasileiro. Aproveitando (com a fina intuição que constitúe o 6.º sentido do verdadeiro diplomata) o ambiente excepcional de cordialidade que apresentava então a capital portenha, soube vossa excellencia transformar uma simples visita de cortezia continental num luminoso ponto de partida para a definitiva paz Americana. Já se mencionou que o triumpho de vossa excellencia foi victoria da intelligencia, da habilidade e da paciencia. Accrescentarei que foi principalmente o triumpho da Fé. No momento em que a sorte dos entendimentos dos mediadores ainda pesava na balança, quando as almas ansiosas se debruçavam sobre o noticiario entre alternativas de esperança e de desalento, a attitude do Chanceller Brasileiro era sempre de optimismo, as palavras que chegavam até nós eram sempre de confiança e, repito, de Fé. Este factor moral de importancia primordial deu um impulso decisivo á obra da concordia continental. O mais brilhante dos nossos jornalistas, focalizando o momento de extase que viveu o nosso continente com a terminação do conflicto do Chaco chamou a vossa excellencia o Vencedor. Razão lhe sobrava ao empregar tal vocabulo, porque os pacificadores são os verdadeiros vencedores de uma guerra. Nenhum exemplo mais convincente que o do Congresso de Berlim, collocando em presença, após uma guerra sangrenta, Bismark e Disrael. A figura do General, que a todos parece formidavel, empallidece deante de Beaconfield. E na hora gravissima da pacificação é Disrael o verdadeiro vencedor. Tambem saudamos em vossa excellencia o Vencedor. Mas ahi termina a analogia. Emquanto o Primeiro Ministro inglês trabalhava pelo interesse e a gloria da Inglaterra, a incomparavel actuação de vossa excellencia foi apenas um bello esforço de solidariedade humana. Ao Brasil, materialmente, não importava a guerra. Em nada lhe perturbava o rythmo harmonioso da vida. Mas o sentimento pacifista do País não podia acceitar com indifferença a lucta dolorosa que ensanguentava duas nações irmãs, enlutando-lhes as familias e drenando as forças vivas da nação. Delle foi interprete fiel o Chanceller Brasileiro. E é justissimo accentuarmos que os seus sentimentos individuaes de anhelo pela Paz tinham no convivio quotidiano de d. Mathilde de Macêdo Soares o seu melhor incentivo. Não nos é possivel silenciar a nossa admiração pela sua attitude de sympathia efficiente que manteve durante as negociações de Buenos Ayres, que lhe valeram o titulo, que só póde ser muito grato a um coração feminino de "Embaixador da Paz". E saudando em d. Mathilde Macêdo Soares a irradiação pacifista da Mulher Brasileira, queremos tornar esta saudação á senhora Pastor Benitez. Embaixatriz do Paraguay, cuja sympathica iniciativa, em favor da Paz tão bem repercutiu em nossos espiritos com o seu formoso appello aos irmãos do continente americano, á senhora Embaixatriz Feitosa que representa neste momento entre nós a Mulher Boliviana, e que, unida por laços sagrados a um brasileiro illustre, se tornou, por isso mesmo uma irmã adoptiva para nós, e a senhora Carlos Calvo, ausente, em Buenos Ayres, a serviço da Paz.

Senhor Chanceller Macêdo Soares:

Promovendo, em nome da mulher, esta homenagem ao Chanceller da Paz, a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, orientadora e coordenadora do Movimento Feminista Brasileiro, quer fazer sentir a vossa excellencia pela voz de uma das suas vice-presidentes, o sentimento de profunda satisfação que experimentou ao ver que o postulado feminista da pacificação universal continúa a ter em vossa excellencia o mesmo defensor infatigavel que com tanto brilho e enthusiasmo defendeu, dentro da Assembléa Nacional Constituinte, o ponto de vista pacifista da Mulher Brasileira, discursando, trabalhando e votando contra o serviço militar feminino obrigatorio que alguns espiritos bellicosos pretendiam introduzir na Constituição de 1934, e por cuja attitude desassombrada serão sempre gratas a vossa excellencia as mulheres do Brasil.

Pela intervenção decisiva de vossa excellencia soou o toque de silencio nos campos de batalha dilacerados pelo canhão e pela metralha. Vibrem agora os clarins harmoniosos da concordia preludiando o rythmo novo do Trabalho e do Progresso.

E perca-se a minha voz na symphonia grandiosa, no grande coral agradecido da Mulher Americana!!"

—

Na proxima secção publicaremos os discursos do Embaixador Brasileiro e da Presidente Brasileira pelo Progresso Feminino.

CONCEITOS

BEATRIZ RIBEIRO

ROMANTISMO

A verdadeira significação deste vocabulo está, nesta phase de confusão e anarchia, inteiramente desvirtuada.

Quando se quer lançar em alguem o peso de uma expressão depreciativa, vem logo á bocca o epitheto de romantico.

Culpados são, tambem, os que fazem do romantismo apenas repositorio de sentimentalismo piégas, de phrases murchas, na ancia insensata de transformar o coração humano em um monte de assucar candi...

As proprias religiões, que pregam a origem divina do homem, serviram-se, na mythologia da creação do homem, da imagem grosseira do barro-constructor, para mostrar que nem tudo, em nós, é quintessencia, é espiritualização.

O romantismo passadista, doentio, de morbidez e phrases melosas teria de cahir, como tudo o que tem por base a insinceridade.

Mas o romantismo, em sua acepção real, permanecerá. Será o agente da bondade e da solidariedade humana, transformando-se em força constructora. E só desapparecerá da terra, quando desapparecer o ultimo homem.

FALTA DE REFLEXÃO

Si se fizesse uma "enquete", até certo ponto interessante, para se conhecer a influencia que a vida do pensamento exerce no commum dos individuos, chegar-se-ia á conclusão desnorteante de que muitas pessôas nascem, vivem e morrem num alheiamento completo do mundo, contentando-se em executar, somente, um certo numero de actos que lhes tocam de perto o instincto.

E assim, graças á preguiça sentida, em geral, para tudo o que demanda um pouco mais de esforço, participa a mente de certos individuos da estagnação da agua parada.

E' verdade que muitos, na procura incessante do pão, não têm tempo de reflectir. E mesmo, dada a interdependencia entre o physico e o psychico, quando o estomago grita, o cerebro se retrae.

Mas é estranhavel que pessôas bem constituidas, no uso pleno de suas faculdades, não queiram fazer uso dellas, para applical-as a um fim util na vida.

Parece que esse desprezo communmente notado pela vida do pensamento, é devido á idéa, actualmente em voga, de que só participa da classe dos "grandes pensadores", quem, com um facho nas mãos, se propuzer a fazer com o mundo, o que um sujeito parecido com o personagem da celebre historia da pia, fez com o templo de Diana.

Ao menos, si a reflexão não contribuir para melhorar nossa sorte ou de nossos semelhantes, sirva para mostrar que somos algo differentes dos nossos companheiros irracionaes.

UMA FIGURA NOBRE

A' memoria de minha tia, a Baronêsa de Abiahy

O desapparecimento desta nobre mulher prende-se á historia da Parahyba.

Descendente de vultos illustres, nas familias Meira Henriques, Bezerra Cavalcanti e Carneiro da Cunha, acompanhou o tirocinio politico como esposa do grande parahybano Silvino Elvidio, que por seu espirito culto e benevolente, tomou a supremacia de chefe do partido conservador, encaminhando por longos annos os destinos da nossa terra, tendo tido como gratidão do Imperio o titulo de "Barão do Abiahy".

No meio da roda palaciana em que ella vivera metade de sua vida, naquelle tempo em que o país se dirigia pela magnitude de Pedro II, tornava-se interessante no decorrer dos dias, a sua palestra intima num confronto humoristico, apreciando a direcção da nova fórma de govêrno.

Os seus conceitos, as suas attitudes revelavam o espirito lucido que a dominava.

Educada na religião catholica, as suas idéas, porém, tornavam-na uma livre pensadora.

Admirava todas as religiões, procurando sondar o que de verdadeiro existia como base phylosophica.

Estranho caso mystico que se prende aos espiritos superiores.

Não seja isto um espanto e tristeza ás almas timidas para a memoria da querida morta.

Nos seus ultimos momentos tivera as revelações da egreja catholica.

Dir-se-ia uma mulher de um certo cultivo intellectual, o que realmente não acontecia, vindo de uma epoca em que raramente as mulheres brasileiras se dedicavam ás letras.

A mudança de govêrno e a perda de seu companheiro de luctas e de glorias fizeram-na entrar nesse isolamento em que viveu, cercada de sua prole, acceitando serenamente o ostracismo a que lhe condemnára a sociedade, na recordação do passado!

Angela Moreira Lima

16—7—1935.

FOLHAS DE TRÊVO

LUBA COSTA

Corre de norte a sul a **CADEIA DA PROSPERIDADE**. Quem passar cinco copias riscando o primeiro da lista e accrescentando o seu nome aos cinco que a mesma contém, terá continuado a cadeia. Feito isto falta apenas enviar mil réis áquelle que sahiu da lista. Ahi está a razão de ser da idéa.

⁂

Menina operaria:

Continúa a cadeia si te chegar ás mãos. Qualquer quantia que o teu mil réis te reenviar te servirá de um começo. Guarda o que receberes até que te venha a idéa mais intelligente de o fazeres crescer. Não o gastes por forma alguma até que o tenhas maravilhosamente multiplicado.

⁂

Essa remessa de mil réis pode attingir um maximo quasi inacreditavel de 15:625$000! — Impossivel! dirão muitos. — Impossivel! disse eu quando me levaram a primeira copia da cadeia. E não quiz ver. Devo confessar a verdade. — Qual! Não quero meu nome nesta lista! Depois, alguem de minha familia, á minha revelia, o poz e o fez correr em cinco novas copias a cinco destinos differentes sem mesmo eu ter tido a despesa de enviar os mil réis ao felizardo e dar logar ao meu.

⁂

Agora que voltei a attenção um momento para o assumpto, achei realmente o plano engenhoso. Si todos os contemplados o fossem continuando regularmente, teriamos por muito tempo um cooperativismo singular, pratico e productivo. E' pena si alguem interromper a cadeia! E' indispensavel que se escolham pessôas que se compromettam a continual-a. E estou a ouvir de algum leitor que provavelmente eu agora desejo o desenvolvimento da cadeia porque já tenho o interesse de receber a colheita dos mil réis que depois de multiplicações successivas de cinco listas me terão de chegar ás mãos... Para dar provas de que agora me interesso **desinteressadamente** vou encaminhar a nova cadeia que acabo de receber...

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

(SORTEIO PARA AS CRIANÇAS QUE TOMAM PARTE NA IRRADIAÇÃO INFANTIL)

O menino ou menina que apresentar maior numero de palavras com as letras que compõem RADIO CLUBE DA PARAHYBA obterá um lindo premio. Haverá 1.º, 2.º e 3.º logares.

A ser julgado no dia 7 de setembro, data da Independencia do Brasil, ás 17 horas, no "studio" Mira-Mar, por uma commissão de intellectuaes conterraneos.

DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 21 de julho de 1935 | NUMERO 162

A CATECHESE DOS INDIGENAS BRASILEIROS

Voto proferido pelo deputado Gratuliano Brito na Commissão de Finanças da Camara Federal, em 7 de julho do corrente anno

"O projecto n.º 39, de 1935 (1.ª legislatura) está concebido nos seguintes termos:

"Autorizando a abertura do credito de duzentos contos como auxilio á Missão Salesiana para catechese dos indios Chavantes".

Atr. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado, pelo Ministerio do Trabalho, a conceder á Missão Salesiana, dirigida pelo Padre Hypolito Chovellon, para a catechese dos Indios Chavantes, a quantia de duzentos contos de réis, fazendo o governo as necessarias operações de credito.

Art. 2.º — A referida Missão deverá annualmente apresentar relatorio dos trabalhos feitos e os comprovantes das despesas realizadas, ficando dependente da approvação do governo a esses documentos a concessão da subvenção seguinte.

Art. 3.c — Revogadas as disposições em contrario".

A justificação respectiva encerra as considerações que se seguem:

"A catechese dos indios é problema de magna relevancia para a nossa Patria. A ella tem se dedicado os missionarios que, espalhados pelo interior do Brasil, affrontam todas as agruras da vida nos nossos sertões, martyrizados pelos mosquitos, pelas febres, soffrendo privações de toda a natureza.

A catechese dos Indios Chavantes, que são bastante perigosos, é muito necessaria e de certa urgencia para tornar possivel o desbravamento e o cultivo de fertil e riquissima zona. Desde 1910 os Missionarios Salesianos a vêm tentando, conseguindo por três ou mais vezes subir o Rio das Mortes em cujas proximidades vivem esses selvícolas. Por falta de recursos não obtiveram ainda o fim collimado e faz pouco foram mortos por essa tribu os Padres João Fuchs e Pedro Saciotti, aquelle suisso e este brasileiro, quando iam levar-lhes as dóces palavras da civilização, obra essa iniciada naquellas paragens, pelo inolvidavel catechisador o bispo D. Antonio Malan. Longe de desanimar estão os Salesianos se preparando para ir colher o fructo banhado pelo sangue dos Irmãos, tendo conseguido em começos deste mês uma caravana com os mais experimentados Missionarios para continuar os trabalhos de catechese, que já custaram a vida de dois martyres, e muitos suores e soffrimentos dos seus companheiros da penosa missão.

Auxiliar essa obra é um acto de grande patriotismo e de alta humanidade. Devemos chamar ao nosso convivio esses nossos patricios, tirando-os das condições de féras selvagens para as de cidadãos capazes de trabalhar em beneficio da nossa Patria, uma vasta zona até hoje desconhecida".

A medida solicitada, em verdade, não constitue uma excepção, porque o Governo Federal tem auxiliado varias missões destinadas á catechese dos selvicolas brasileiros, notando-se, mesmo, que, no vigente orçamento do Ministerio da Guerra, constam subvenções ás Missões Salesianas do Rio Negro, no Amazonas, Missão Dominicana na Conceição do Araguaya, no Pará, Missão Salesiana do Araguaya, em Matto Grosso, e outras.

Afóra essas verbas, ainda despende o governo Federal — só pela sub-consignação "pessoal", do mesmo Ministerio — mais de quatrocentos contos com o serviço de Protecção aos Indios.

IMPORTANCIA DAS MISSÕES CATECHISADORAS

Releva accentuar que todas as missões catechisadoras prestam, no ambito das suas possibilidades, relevantes serviços em razão do carinho, solicitude e extremado sentimento de humanidade com que se afoitam aos commettimentos mais ingratos pelo sertão a dentro. Realmente, catechisam os indigenas, algumas vezes, até a custa do sacrificio da vida.

Não ha, pois, como negar uma conceituação favoravel a esses emprehendimentos, ousadas penetrações civilizadoras nos recantos abandonados do nosso vastissimo país. E, particularmente, no que respeita aos padres salesianos, esses serviços sóbem de valor quando se conclue que são por elles levados a effeito por simples espirito de abnegação, afastado, assim, qualquer interesse que não seja o proprio intuito de serem uteis á humanidade.

Isso posto, vale a pena adduzir, no exame do assumpto, outras considerações em torno da materia, isto é, com referencia aos serviços de protecção aos indios em geral, a fim de que se possa obter uma conclusão que, de logo, oriente o estudo da questão na feitura do proximo orçamento.

CITANDO ALBERTO RANGEL

Referia, a proposito, Alberto Rangel:

"E' no Brasil central que se encontra ainda acoutada a maioria das tribus indigenas, de tanta importancia na physionomia ethnica e geographica do Brasil. O seu numero não deve ser grande. Quatrocentos annos de luctas e de penuria eliminaram quasi tudo e rechassaram o resto. Mais que fossem, não poderiam resistir a tanta perseguição e a tanto olvido. Hordas miseraveis de selvicolas erram ainda nas cabeceiras dos rios, nomadas degradados e degradados, com vislumbres de theogonia e trapos de linguagem, catados pelos eruditos para cobrir lacunas e explicar a origem e modalidade de religiões, costumes e glotticas mais perfeitas. A incorporação do indio fez surgir os processos violentos da escravização, das "entradas de resgate" aos "bugreiros" de hoje, e encorajou a outros meios de extremos compassivos, infantis, dispendiosos e aleatorios, do missionario ao catechista leigo. O consenso e a legislação nada resolveram de proficuo e de completo em tal assumpto. O philanthropismo inglês, ainda actualmente, a esse respeito, só explora sentimentos de benignidade geral e incommoda de tempo em tempo as chancellarias sul americanas. As pobres raças definham, no entretanto, acuadas nos ritos ineptos, nas roças e ranchados de communistas, á espera do criterio novo e definitivo, que afinal os salve para a absorpção de suas derradeiras raizes na Sociedade e no Direito de hoje". (Rumos e Perspectivas — 2.ª edição).

Hoje a situação se traduz pelos mesmos aspectos, sensivelmente modificada, apenas, quanto ao lado sentimental e humanitario do problema.

De feito, estão os indios sob a protecção de leis civis e penaes, além de regulamentos em vigor, estabelecendo normas que lhes asseguram amparo permanente. A Constituição de 16 de julho, por sua vez, se refere ao assumpto, attribuindo á União "a competencia privativa para legislar sobre a incorporação do selvicola á communhão nacional". Art. 5.º, letra *m* do n.º 5.

(Conclue na 3.ª pag.)

NOTAS DE PALACIO

O sr. Governador do Estado receberá amanhã, em audiencia particular, as seguintes pessôas: Maria Ramalho Brunét e viúva Miguel Peixôto.

—

Estiveram em Palacio, sendo recebidas pelo sr. Governador, as seguistes pessôas: dr. Francisco Lianza, deputado Mons. Odilon Coutinho.

—

O sr. Francisco Leite de Alencar communicou ao dr. Governador do Estado haver assumido o exercicio de prefeito municipal de Conceição, para o qual foi nomeado recentemente.

—

Em telegramma endereçado ao Chefe do Govêrno o sr. Antonio Jacobino, prefeito interino de Conceição communicou haver transmittido o exercicio desse cargo ao sr. Francisco Leite de Alencar.

—

O sr. governador Argemiro de Figueirêdo recebeu telegramma do academico João Lelis communicando haver assumido o exercicio do cargo de prefeito de Mamanguape.

—

A Sociedade dos Professores Primarios convidou o sr. Governador do Estado para assistir a eleição do seu delegado-eleitor, amanhã, ás 9 horas em sua séde social.

O FOMENTO DA NOSSA AGRICULTURA

O municipio de Piancó acaba de adherir ao movimento iniciado pelo sr. Governador do Estado, visando a acquisição de grande quantidade de apparelhos mechanicos para a agricultura parahybana.

Nesse sentido o sr. Mario Leite, prefeito de Piancó, transmittiu ao Chefe do Executivo o despacho infra:

Piancó, 18 — Em meu poder vossa circular n.º 204, a qual dispõe dar impulso e vigor ao serviço de intensificação da producção do Estado. Esta feliz iniciativa de vossencia foi acceita por esta Prefeitura e seus municipes com jubiloso acatamento para execução de tal objectivo esta Prefeitura correrá com três contos de réis que enviará em tempo suas contribuições ao governo por qualquer instituto de credito dessa capital. Cordiaes saudações. — *Mario Leite, prefeito.*

Pela prosperidade da Parahyba

DURWAL DE ALBUQUERQUE

O Estado todo está voltado, com as maiores esperanças, para a intensa campanha que o govêrno iniciou, em occasião tão propicia, em pról da nossa agricultura. E a imprensa conterranea, na consciencia de cumprir um dever, vem collaborando com os poderes publicos estaduaes, no sentido de libertar a Parahyba da miseria que tantas vezes lhe ha batido á porta, provocando dramas tão de nós conhecidos, na terra sertanêja, reflectidos, sempre, em côres carregadas, na capital, que vive, como sabemos, do esforço bem aproveitado do nosso lavrador.

Não se verifica essa onda de enthusiasmo, felizmente, apenas na collaboração efficiente dos jornaes. O chefe do Executivo também lançou o seu grito de rumo ao campo e abaixo o rotineirismo, a fim de que a felicidade tão ansiada pelo nosso povo seja, agora, transformada numa realidade indiscutivel.

Iniciando o documento da bôa vontade e que traduz, fielmente, o proposito em que está sua exc. de dar ao progresso da Parahyba o impulso que se impõe, a fim de arrancal-a á pretensa fatalidade de um destino que não parece ser assim tão ruim, tão pessimista, declarou o sr. governador: "O meu pensamento é que todas as Prefeituras, sem excepção, adquiram, este anno, para emprestimo aos seus agricultores, o maior numero possivel desses instrumentos (referindo-se ao lóte de machinismos que vae encommendar para applicação immediata em nossos campos de lavoura) modernos de tratar a terra e as plantas".

E' um pensamento que, por felicidade, vae encontrando a melhor solidariedade em todos os pontos do Estado, já se tendo pronunciado, a respeito, diversos governadores municipaes que não escondem o seu enthusiasmo á iniciativa confiando os agricultores na absoluta victoria dessa campanha, antes de tudo, cheia de patriotismo e de fé nos destinos duma Parahyba nova.

Viajando-se pelo nosso interior, para sómente particularizarmos a Parahyba, verifica-se que essa confiança na utilização da agricultura mecanica e racionalizada, já não deixa duvidas ao exito que advirá, certamente, dessa bonita campanha dos poderes publicos.

E augmentam, dia a dia, as areas cultivadas, mercê dessa propaganda incessante que o jornal tem sido o mais legitimo porta-voz dos pioneiros do engrandecimento agricola parahybano. O algodão, o abacaxi, a batatinha, a agave americana, a palma santa, o fumo, os cereaes em geral, encontram terras agora bem cuidadas e manejadas pelo agricultor melhor orientado, mais interessado e feliz em suas investidas á terra outróra intratavel e que os braços desanimados arrastavam as enxadas, sem proveito compensavel ao esforço desenvolvido...

Sobretudo o algodão, sem, que a Parahyba caia no perigo da monocultura, interessa, no momento, vivamente, o nosso agricultor e a sensacional campanha dos cem milhões de kilos, para o proximo anno de trinta e seis, é o assumpto que vivamente interessa a todas as rodas, como se a dignidade parahybana esteja ameaçada de desfazer-se, se não obtivermos esse total já conseguido por São Paulo, mas jámais attingido por qualquer outra unidade da Federação.

Este anno, daremos sessenta milhões, mas é preciso, tornar-se um dever, darmos os cem milhões no anno que vem; augmentar o plantio da batatinha, sempre valorizada; crescer as areas da cultura do abacaxi, que está interessando aos mer-

(Conclue na 8.ª pag.)

"ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE IMPRENSA"

A ELEIÇÃO, HONTEM, DA SUA NOVA DIRECTORIA E DAS COMMISSÕES PERMANENTES

No edificio desta folha, reuniu hontem, ás 20 horas, o Conselho Deliberativo da *Associação Parahybana de Imprensa*, convocado para eleição da nova directoria e das commissões permanentes daquella prestigiosa aggremiação de classe.

A reunião foi presidida pelo jornalista Rocha Barrêto, vice-presidente em exercicio, havendo comparecido os seguintes conselheiros: José Leal, Ernani Baptista, Adherbal Pyragibe, Durwal de Albuquerque, Oscar de Castro, Virgilio Cordeiro, José Rocha e João Luis Ribeiro de Moraes.

Aberta a sessão, o presidente, por não haver comparecido o respectivo secretario, convidou para occupar esse cargo o thesoureiro da A. P. I., que se achava presente, sr. Appolonio Britto.

Em seguida, foi considerado empossado, como membro do Conselho Deliberativo, eleito na sessão passada, o sr. José de Cerqueira Rocha, iniciando-se, após, os trabalhos da eleição, realizados em escrutinio secreto.

Para a apuração do pleito, o presidente Rocha Barrêto nomeou uma commissão constituidas dos srs. Adherbal Pyragibe e Ernani Baptista, que verificaram o seguinte resultado: para presidente — Dr. Orris Barbosa; vice-presidente, Antonio da Rocha Barrêto, (reeleito); 1.º secretario, J. Alves de Mello; 2.º dito, senhorita Beatriz Ribeiro; thesoureiro Mardokêo Nacre; bibliothecaria dra. Lylia Guedes, (reeleita), 8 votos cada um.

Commissão de syndicancia: — Drs Sabiniano Maia e Hortensio Ribeiro e Normando Filgueiras, 8 votos cada um.

Commissão de beneficencia: — D. Alice de Azevêdo Monteiro, dr. Jósa Magalhães e Antonio Carvalho, com egual votação.

Antes do encerramento da reunião, o jornalista Adherbal Pyragibe propoz, ao Conselho, a inserção na acta dos trabalhos, de um voto de profundo pezar pelo fallecimento do associado jornalista Rubens Macêdo, occorrido ha pouco tempo nesta capital.

Tambem o confrade José Leal requereu a designação de uma commissão da A. P. I., a fim de, em nome dessa associação, participar das homenagens que serão prestadas no proximo dia 26, nesta capital, á memoria do Grande Presidente João Pessôa, tendo sido, para isso, nomeados os consocios Adherbal Pyragibe, José Leal e Dustan Miranda.

Não havendo mais assumpto a ser tratado, foi encerrada a sessão, tendo sido marcado o dia 5 de agosto para a posse dos recem-eleitos, devendo o acto revestir-se de solennidade.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

— 2 SECÇÕES —

LITERATURA DO NORDÉSTE

III

SÊCCA DE 32 — LADRA — ESPINHO DE JUREMA — MATUPÁ — HUMORISMO DO QUINTINO

SIMAO PATRICIO

O ponto facultativo e mais a lippo. cerebrina que me propinou o "Romances do Norte", do sr. Orris Barbosa, deram-me este cocktail.

Não me aproveitei da faculdade que foi hoje conferida á classe.

O desanimo apanhou-me em cheio e por isso não fui "sagrar" o meu delegado eleitôr.

Não ha para onde voltar-se a gente que logo não se dê de frente com soffrimentos e desilusões.

Como é agradavel o esquecimento das intrigas e de *tuti quanti*...

Emfim, esquecer a morte (eu nunca a esqueço) e os males que venenosamente vivem no ar...

A Vida, a Felicidade, a ancia, a allucinação do dia de amanhã!

Outro rumo. Partiu-se o meu fio de Ariadne...

Estou quasi a librar-me á conceituação das notas algo philosophicas do sr. Hortencio Ribeiro.

* * *

Mas não é para isto, decerto, que aqui me acho.

Quero falar sobre alguns dos "nossos melhores amigos" — os livros.

Apezar de tarde, fazer como tantos outros malucos que, fóra dos hospicios, têm a mania de "bancar" o critico e o letrado...

Desejo passar por um desses que ainda não "perdeu o senso das conveniencias".

Todavia um critico que não era burro já affirmou que "nunca se dizem tantas verdades como quando se perde o tal "senso das conveniencias".

A mentira, accrescenta, é um producto da civilização.

O sr. Berillo Neves, insigne chronista e psychologo, deu-nos ha pouco uma noticia de fundo muitissimo alarmante.

Affirmou o grande humorista: "O Hospicio Nacional de Alienados transborda! Já não se sabe onde hospedar tantos doidos sobresalentes! E aqui cresce a angustia humana, em face de um ponto de interrogação: qual a causa dessa epidemia de falta de juizo?! Será o excesso de apparelhos de radio? Será a multiplicidade dos livros nacionaes sem pés nem cabeça?"

A satyra esfusiante do emerito impressionista é algo momentosa.

As livrarias brasileiras vivem pejadas de literatura pifia e obstrusa.

Qualquer sujeito mais ou menos lido e corrido, arranja para ahi umas barbaras conversas fiadas em forma de livro e assim julga-se com o direito de esfallar o juizo dos incautos.

A difficuldade está em apanhar um longanimo editor.

Opera nelles somente o hediondo instincto commerciario.

Mas perdoem-me: tambem estive a pique de ser publicista...

Agrada-me reencontrar, no emtanto, este fio que se vem partindo contra a minha vontade.

* * *

Através desta confusão tumultuaria de balas hollandezas e livros de carregação, scintillam gemmas preciosas nas montras dos livreiros.

São livros que não representam, é facto, a nevrose aguda da exhibição.

Não buscam viver da trepidação convencional dos cartazes.

Que vale, porém, minha desautorisada opinião, muito embora esta não tenha a preoccupação idiota de desencadear sobre alguns autores u'a furia de elogios?

Apraz-me, somente, resaltar o prazer da leitura de seis livros de eleição, que devo á ultra liberalidade de seus autores.

Secca de 32" é o melhor e o mais fiel repositorio que se me deparou á vista, sobre as obras do nordeste.

E' um livro integralmente humano, com esta typica feição de servir e fazer a defesa inteira e equilibrada do vaqueiro do sertão, sua terra e sua gente.

O sr. Orris Barbosa conseguiu o simultaneo milagre de realizar a articulação concreta das cifras submergidas no velho porto de Sanhauá...

Um livro substancioso e util.

"Matupá", de Peregrino Junior, o desconcertante chronista potyguar, veiu-me ás mãos talvez por liberalidade do sr. João Theodosio, activo consignatario do primoroso escriptor.

No rosto do volume, sob o titulo, lê-se: "Typos e costumes da Amazonia".

E, realmente, a brochura é um retrato de extraordinaria fidelidade daquella inaudita região brasileira.

Tudo com estylo proprio, sentimento e apuro de forma literaria.

Revi, no seu livro, os mysterios da maravilhosa selva amazonense.

"Espinho de Jurema", do sr. Jayme dos Guimarães Wanderley, é um poema integralmente regionalista.

O poeta, que é de uma raça privilegiada de intellectuaes, ao abrir o seu missal, adverte: — "Trouxe-o á publicidade menos por uma ostentação de vaidade, que pelo contentamento intimo de contribuir para a perpetuidade dos ineditos quadros, vividos e sentidos, da terra e da gente soffredora".

Talvez isto pareça um chavão, mas lê-se "Espinho de Jurema" com verdadeira volupia dos sentidos e exaltação do sentimento.

E lamenta-se, empós, que a artistica *plaquete* não contenha maior numero de paginas, com versos de tal quilate.

Já toda imprensa gritou pela autorisada voz dos criticos de arte, sobre o valor de "Ladra", a ultima alta-comedia do sr. Silvino Lopes.

A peça, ao que sei, já foi representada com positivo successo.

O escriptor Lucilio Varejão, abrindo livro, frizou: "... No mais, como se verá, Silvino é um bello definidor de caracteres e sabe com precisão crear um conflicto capaz de interessar o publico".

Embora com indecifravel, mas accentuada ogerisa ás scenas dialogadas, confesso que reconheço em "Ladra" muita theatralidade e muita força de effeito empolgante.

Silvino Lopes não é um noviço, pois já publicou para mais de meia duzia de bôas peças que se singularizam pelo fascinio do theatro cheio de vida e de acção.

Nem todos sabem escrever para serem ouvidos...

O sr. R. Magalhães Junior, falando para os que ainda não perderam definitivamente a cabeça, disse com todo o topete de sua autoridade: "Escrever para ser lido é uma cousa. Escrever para ser ouvido é outra muito differente".

Tenho para mim que foi João do Rio quem disse: "Tudo muda, tudo delira" Tudo passa e a gente enche-se de esperanças".

E outro: — "Os que foram felizes esperam com mais violencia ainda. Não ha nada que anime mais do que a felicidade".

E' assim que Ascendino Leite, havendo conquistado com o seu "Do Coração para o Coração" um inedito estado d'alma, correspondente á bôa vontade dos deuses e aos direitos de sua intelligencia, deu-nos agora "Minha Cidade". Uma *plaquete* que reflecte a illusão de seus sentidos e a finura de sua sensibilidade.

Ascendino é um rapaz que vive o seu momento. Não perde o tempo em casas de pasto e nem em fréges.

Sabe trabalhar e sabe utilizar o producto das energias de seu espirito.

Lamento não haver utilisado os meus á sua maneira.

Emquanto isso, aconselho-o a persistir no seu rumo.

Continue a fazer o seu desdobramento, a preparar as suas chronicas e a convertel-as em gemmas doiradas, pela forma e pela substancia, como doirados são os chrystaes de sua intelligencia.

E não me retruque, após, como alguns: "E' tão agradavel o veneno da lisonja, que mesmo convencido de que você está mentindo, gosto de ouvil-o".

Nem por sonho pense em tal.

RADIOCULTURA

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

A VOZ DE FILIPPÉA

(Transmitte em ondas de 1050 kilocyclos)

PROGRAMMA PARA HOJE:

A exemplo da irradiação diurna promovida domingo ultimo, pelo "Radio Club da Parahyba", terá inicio hoje, das 14 ás 17 horas, um variado programma de canto e musica em que tomarão parte gentis senhoritas da sociedade conterranea, especialmente convidadas.

Finalizará a mesma irradiação a hora infantil estando inscriptas varias crianças.

O director, sr. Francisco Salles, encarece o comparecimento de toda a petizada ás 16 1|2 horas, a fim de ser batida uma chapa photographica que será estampada no proximo numero da revista "Illustração".

PROGRAMMA PARA AMANHÃ:

Das 19 ás 19 1|2 horas — Gravações variadas.

Das 19 1|2 ás 20 horas — Pela orchestra do R. C. P. serão transmittidos os seguintes numeros: *"Por causa della"*, marcha; *"La razon de Vera"* — tango; *Você me deu o bólo"* — samba; *"Segura na mão"* — marcha; *"Linda Mulher"* — samba;.

Das 20 ás 20 1|4 — Solos de violão pelo conhecido violonista Severino Videres (Guigui) de: *"Amor de Argentino"* — tango-canção; *"Mimosa Bahiana"*, — chôro; e, *"Nedy"*, valsa lenta de sua autoria.

Das 20 1|4 ás 20 1|2 hs. — Canto, piano, declamação.

Das 20 1|2 ás 21 horas — Continuação das irradiações da orchestra do R. C. P.: *"Devolve meus beijos"* — valsa; *"O sereno é um castigo"* — samba; *"A valsa do meu amor"* — valsa; *"Mathildes no samba"* — samba; *"Cadê a phantasia"* — marcha.

Das 21 ás 21 1|2 horas — Musicas diversas. *Hora Official.*

Telegrammas retidos

Ha na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Marialice, Hortencio Ramos, Mizael, Alda, Osdival Gomes, P. Carvalho, 150; Joaninha Fialho, E. Pessôa, 387; José Ferreira Netto.

RÓTARY CLUB DE JOÃO PESSÔA

CONFERENCIA DO DR. MATHEUS DE OLIVEIRA SÔBRE O MARECHAL PILSULDSKI — CONSIDERAÇÕES DO DR. NESTOR DE FIGUEIRÊDO SÔBRE A VERDADEIRA COMPREHENSÃO DOS PLANOS DE ORGANIZAÇÃO E A RECENTE FUNDAÇÃO NA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL DO CURSO SUPERIOR DE URBANISMO

Realizou-se hontem, no Parahyba Hotel, a Reunião Semanal do Rotary Club de João Pessôa, com a presença dos rotarianos: José Prazeres Coêlho, Walfredo Guedes Pereira, Oscar Oliveira Castro, Estevam Gerson, Matheus de Oliveira, Abelardo Andréa dos Santos, Arlindo Camboim, João Baptista Toni, Hermenegildo Di Lascio, João Luiz Ribeiro de Moraes, Nestor de Figueirêdo, Murillo Lemos, João de Vasconcellos, Leonardo Arcoverde e Nerva Grangeiro.

Especialmente convidado esteve presente tambem á reunião o dr. José Wanderegiselo, que foi saudado pelo dr. Leonardo Arcoverde.

Em seguida o presidente Prazeres Coêlho dá a palavra ao dr. Matheus de Oliveira, que pronunciou um discurso sobre o Marechal Pilsuldiski, a figura legendaria, cognominada "o estandarte animador da restauração poloneza". O orador depois de traçar a historia daquelle povo, demora-se na analyse dos seus esforços pela independencia, cujas lutas constituem verdadeiras licções de civismo, e termina a sua oração da seguinte forma: "E' que hoje, como interprete do meu Club, associados á idéa generosa lançada pelos nossos companheiros de Petropolis, para significar um altissimo pensamento de solidariedade dos Rotary Clubs da America Latina, prestamos homenagem á memoria do Ministro da Guerra da Polonia — o marechal Pilsuldiski, o emulo de Kosciusko, cujo coração Vilna — cidade ditosa — quiz occultar no seio da sua terra, como a semente sagrada daquelle enthusiasmo pela liberdade da Patria, que tem sido a gloria maxima dos polonezes. Rotarianos, honramos nesta hora uma figura mundial, cuja morte diz Lloyd George, ainda está preoccupando a Europa. A esse homem forte, que desappareceu do scenario politico internacional, rendamos a nossa homenagem de amigos da paz, fazendo justiça aos altos predicados desta nobre figura de chefe dos libertadores do povo polonez."

O presidente Coêlho communica ao Club que o rotariano Nestor de Figueirêdo, representou o Rotary Club de João Pessôa nas festividades promovidas no Rio de Janeiro pela paz do Chaco, e que o Governador do Estado havia nomeado uma commissão, da qual fazia parte o rotariano Matheus de Oliveira, para estudar as suggestões que vão ser apresentadas pelos professores parahybanos como contribuição ao plano geral de educação nacional que está sendo organizado pelo Ministerio da Educação.

O rotariano Nestor de Figueirêdo pede a palavra para fazer um communicado sobre assumpto de sua classificação: **Urbanismo** — Começa lembrando a semelhança que ha entre os propositos de Rotary — dar de si, antes de pensar em si — e as realizações do urbanismo que exigem do homem muito desprendimento, bastante renuncia, a fim de que tenha em mente os interesses geraes da collectividade, certo de que não está fazendo obra para os seus dias e sim para a posteridade que saberá agradecer as suas manifestações de altruismo. E' esta razão porque os assumptos de urbanismo são sempre bem comprehendidos e encontram franco apoio em todos os Rotary Clubs.

A realização da obra de urbanismo tem realmente uma nobre e elevada finalidade civica constituindo uma aspiração para melhorar no futuro as condições de vida da collectividade, exigindo do homem no seculo em que vive, verdadeiros sacrificios em prol do homem que virá amanhã.

No Brasil, infelizmente, a obra de urbanismo ainda não foi sufficientemente comprehendida, tal qual acontece nos grandes centros de civilização da velha Europa e do continente Norte Americano. Há geralmente presumpção erronea de que projectar planos de cidade é o mesmo que elaborar projectos para a realização immediata de obras, quando geralmente as municipalidades não estão sufficientemente apparelhadas para arcar com as despesas.

Há tambem uma outra presumpção não muito certa de que os planos de urbanização constituem verdadeiros systemas rigidos. E' esse outro ponto que precisamos esclarecer. A obra de urbanismo constitue um norte, uma referencia, uma directriz que facilita a obra do administrador guiando para a realização de differentes detalhes urbanos que se integram na grande obra de urbanismo. Elle deve ter elasticidade bastante para permittir que este ou aquelle detalhe, esta ou aquella solução se modifiquem e alterem por occasião da realização da obra, quando por ventura surgirem obstaculos que impeçam cumprir fielmente o programma, sem prejuizo, entretanto, da estructura geral que deve ser certa na sua orcatura.

Ao contrario do que acima ficou dito, isto é, deixar que as cidades continuem se desenvolvendo á vontade, sem este plano de conjuncto que orienta e guia o administrador, será lançar o caos, a desordem, augmentando ainda mais para o futuro as condições defeituosas da cidade actual. E os nossos administradores ficam, neste momento com uma responsabilidade muito maior do que tiveram os administradores passados conduzindo as nossas cidades até a condição actual, porque nós vivemos num seculo em que as realizações de urbanismo estão sufficientemente esclarecidas e estudadas, coisa que não acontecia com os nossos governantes do passado que administraram as cidades brasileiras sem o conhecimento dos problemas de urbanismo, que ao seu tempo não existiam.

Essas considerações, diz o rotariano Nestor de Figueirêdo, servem apenas de preambulo para explicar a elevada finalidade da recente creação do Curso Superior de Urbanismo na Universidade do Districto Federal, mais ou menos no genero dos cursos posto-graduados das Universidades Norte Americanas da Sorbonne, de Paris.

O Curso destina-se aos engenheiros civis e architectos diplomados pelo Governo Brasileiro ou no Estrangeiro, cujos titulos tenham sido rivalidados. Elle se desenvolverá em dois annos e comprehenderá, além da aula de composição do plano de cidade, diversos cursos de extensão universitaria, sob a forma de conferencias, que serão professadas por eminentes mestres, especializados em cada assumpto. Esses cursos de conferencias comprehenderão Hygiene das cidades, Saúde Publica, Estatistica, Antropogeographia, organização technica das municipalidades, administração e finanças municipaes, climas, geologia e hydrogeologia, sociologia e organização social das cidades. Os cursos serão de frequencia obrigatoria para os alumnos matriculados e franqueados ao publico dentro do criterio educacional, que constitue o principal objectivo da universidade.

Dessa forma nós iremos á proporção que formamos technicos de urbanismo, educando o povo para melhor comprehender os problemas urbanisticos, cujo desconhecimento vem seriamente prejudicando não só a obra dos nossos administradores, como a verdadeira comprehensão das obras dos nossos architectos.

Termina o rotariano Nestor de Figueirêdo declarando que a direcção deste curso foi entregue ao rotariano de João Pessôa, que tem justamente a classificação de urbanismo e isto constitue para elle uma grande satisfação porque, tendo sido expontaneamente convidado para exercer a cathedra elle demonstra que cumpriu a classificação em que se inscreveu, ao ingressar no Rotary Club.

Isto será talvez motivo para que fique privado da convivencia dos seus companheiros de João Pessôa, visto que a sua presença no Rio se faz necessaria mais do que nunca.

SECRETARIA DA FAZENDA

AVISO: — Tendo sido encerrado hontem, o prazo para a prova de habilitação dos candidatos ao logar de guarda fiscal da Fazenda, fica marcada a terça-feira, 23 do corrente, ás 19 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, onde funcciona o Thesouro do Estado, para ter inicio aquella prova com a chamada dos candidatos abaixo: João da Costa Vieira, Murillo Nobre Pordeus, Octavio Seixas Gadêlha, José Nobre Mariz, Manuel Mariz de Oliveira, Jayme Araujo, Joaquim de Oliveira Castro, José Madruga de Oliveira, Emydio Augusto Cartaxo, Euclydes Lins de Albuquerque, Nancy Anagê de Novaes, José de Almeida e Albuquerque, João Gadêlha de Oliveira e Esteclydes Bezerra Cavalcante.

Os demais candidatos serão chamados por turmas em dias previamente marcados.

João Pessôa, 21 de julho de 1935.
João Elias Bernardes, secretario.

A CATECHESE DOS INDIGENAS BRASILEIROS

(Continuação da 1.ª pag.)

NO SENTIDO AMPLO, NÃO HA SERVIÇO DE PROTECÇÃO AOS INDIOS

Mas, ha um "serviço de protecção, no sentido amplo, capaz de produzir os effeitos desejados? Tem-se conseguido a incorporação do selvicola á communhã nacional?

Não; até porque a deficiencia das verbas, para isso destinadas, não dá margem a outra conclusão. E força é reconhecer que o plano de aproveitamento e utilização do nosso indigena jámais se poderia enquadrar em simples medidas de caracter mais ou menos platonico, como vem acontecendo. Ao contrario, envolve um vasto programma que significa, em synthese, o desbravamento das zonas centraes de territorio brasileiro para o que entrariam em acção, não sómente o jesuita, com a contribuição imponderavel de sua moral, mas tambem o professor, que desanalphabetiza, o engenheiro que drena os pantanos e abre estradas, o medico, que debella as endemias e o agronomo que educa no trato da lavoura, nas colonias agricolas e nos nucleos de fixação. Somente assim contariamos com um trabalho efficiente, completo e, sobretudo, remunerador das quantias invertidas naquellas regiões.

Os dispendios com simples trabalhos de catechese, no sentido restricto de domesticar o indio, não se nos afiguram convenientes, maximé nesta hora em que a Nação exige dos seus dirigentes uma politica de compressão nos gastos. Operações de credito — como quer o projecto — abertura de credito especial e medidas semelhantes, tão nocivas á bôa ordem orçamentaria do paiz, são providencias de caracter extraordinario, que somente por motivos irrecusaveis, que traduzam situações especiaes, devem ser deferidas. Assim ha entendido esta Commissão.

Particularisando o caso em fóco, vê-se que a importancia de duzentos contos é insignificante para a catechese dos indios Chavantes, localizados em zona de difficil accesso, nos sertões de Matto Grosso, e, conforme dizem todos os que viajam naquellas paragens, ferozes como não existem outros no interior do Brasil. O duplo ou o triplo do credito acima não seria o bastante á realização de uma obra duradoura e productiva. Teriamos, dest'arte,, realizado em pura perda o dispendio dessa importancia e talvez ainda estimulado a repetição do sacrificio da vida de abnegados missionarios.

Precisamos, tambem, fugir das soluções parciaes, dos dispendios que não obedeçam a estudos completos, porque todo o esforço dispersivo tem em unico resultado a perda de energias uteis quando sejam convenientemente conjugadas.

Não vale a pena domesticar indigenas se, concomitantemente, não podemos fazel-os ingressar no trabalho do campo, estimulando-os pela assistencia e educação. Nem convem o dispendio de dinheiro em uma região que, de facto, está quasi separada do Brasil, embora seja tão brasileira quanto as outras, pela ausencia absoluta de meios de communicações. E por isso é que não parece urgente concluir a conquista dos indigenas de Matto Grosso e Goyaz antes de uma integral incorporação, da propria região em que habitam, ao patrimonio nacional.

Já não é insignificante o volume de população composta de indios domesticados e de elementos provenientes de outros estados que vivem naquelles sertões distantes do Brasil civilizado, inteiramente desajudados, habitando povoações decadentes. Não parece aconselhavel augmentar o volume daquella população infeliz, porque o indigena bravio, pelo menos, não tem a consciencia do abandono em que vive.

COMO O GOVERNO FEDERAL ENCARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Resta ainda considerar que o Governo Federal procura encaminhar a solução do principal emprehendimento attinente áquellas regiões, retomando o estudo de um velho problema quasi resolvido em parte pelo General Couto de Magalhães — um grande patricta e profundo conhecedor dos assumptos referentes ao sertão de Matto Grosso e Goyaz quando, em 1870, conseguiu que vapores navegassem naquellas alturas, em aguas do Araguaya. E' que esse rio offerece condições de navegabilidade e constitue o caminho natural de accesso áquellas paragens, não só pelas proprias condições de extensão, largura e relativa profundidade como, ainda, porque um dos seus affluentes, o rio do Côco, guarda enormes reservas de excellente combustivel que é o babassú. Abandonado o problema da navegação na bacia araguayana, inclusive os trabalhos de desimpedimento da corredeira de Itaboca, que interrompe o trafego fluvial, os quaes constavam de uma linha ferrea contornando a cachoeira, tendo-se chegado até ao lançamento de alguns trilhos, tudo recahiu no esquecimento.

Entretanto, o Governo Provisorio, por intermedio do Ministerio da Viação, retomou os estudos desse grande problema concernente ás terras centraes do Brasil.

E a importancia desses estudos resulta com maior evidencia quando se imagina que, no dizer do General Couto de Magalhães, não enxergamos somente uma reducção de duzentos por cento no custo dos transportes para Goyaz mas, sobretudo, a juncção do Araguaya ao Taquary, isto é, a ligação do Prata ao Amazonas por uma estrada de ferro no maximo de quarenta leguas de extensão, ligando os pontos terminaes da navegação nos dois referidos rios. Era um acontecimento que, no dizer daquelle General, tinha de vir alterar a face das coisas", não só na provincia de Goyaz, como em todo o Imperio, sob o influxo da navegação a vapor naquellas "novas Indias". (*Viagem ao Araguaya*", 3.ª ed.)

Consequentemente, se ainda pende de solução o assumpto que constitue, por assim dizer, a chave de todas as questões concernentes aos Estados de Matto Grosso, Goyaz e parte do Pará e Maranhão, não seria aconselhavel a inversão de recursos em detalhes que ficarão solucionados uma vez resolvida a these principal. Porque não será necessario insistir; do transporte facil e economico é que poderá decorrer toda a civilização dos estados centraes do Brasil. Que não faltem os recursos necessarios aos estudos reiniciados pelo Governo Provisorio e não se brevenha a descontinuidade de orientação que tanto retarda a solução dos nossos grandes problemas, para que dentro em pouco possa a industria moderna, tanto no reino mineral, como nos reinos vegetal e animal, dynamizar as riquezas que ainda permanecem intactas dentro daquelles campos e balxios desertos. Nessa hora então serão naturalmente "convocados á communhão nacional", não só os remanescentes das tribus bravias de outr'ora, como tambem os brasileiros que já se infiltraram no oeste do Brasil. Por emquanto será mais conveniente que, á alta de um plano integral de penetração e approveitamento daquelles recantos, a ser executado mesmo por partes, fiquem os remanescentes dos nossos autóctones, preciosa reserva de capital humano, internados nas florestas, certo como é que que, desde os tempos coloniaes, as deficiencias dos methodos de catecheses vem lhes sacrificando a vida, não somente através dos antigos processos de conquista pela força, mas, sobretudo, pelo contraste do ambiente civilizado, dentro do qual o indio quasi sempre succumbe antes da necessaria adaptação.

Informa o sr. Estevam Pinto:

"Os maus tratos foram, sem duvida, um dos motivos de mortandade dos indios. E tambem o trato com os brancos, a vida sedentaria dos eitos, a ignorancia de certos habitos pouco sadios, ou o despreso em relação a elles. Os jesuitas esforçavam-se no serviço de medico e curadores — *barbeiros*, como se dizia então — é verdade que, muitas vezes, com perigo para o doente". (*Indigenas do Nordeste*, ed. de 1935).

O sr. Gilberto Freire chega a affirmar que um dos factores da mortandade entre os indios teria sido o uso do vestuario do civilizado.

Outro testemunho valioso dá-nos o sr. Raymundo Moraes, referindo-se á transição de vida nos indigenas:

> "Robusto, creado ao sabor das intemperies, virgem de um trapo que lhe cubra o corpo, caça, pesca, planta com todos os symptomas de saúde, sem ferida, sem uma doença chronica, sem o menor signal de estado morbido. Mas se chega aos nucleos estranhos, obtendo roupas, utensilios, armas, abrigo, toda a fortaleza do seu perfeito organismo abre-se ás doenças. O catarro, o impaludismo, a bexiga, a syphilis, a tuberculose atacam-no logo, devastando gerações inteiras. E' que o indio, habil curandeiro das molestias tradicionaes nas suas malocas, perturba-se no tratamento de males desconhecidos para elle e faz exactamente o que não devia fazer. ("Na Planicie Amazonica").

O sr. Araujo Lima sallenta a receptividade dos caboclos para certas molestias (tuberculose, variola, etc., dada a ausencia de vaccinação *especifica, hereditaria* ou social. (A Amazonia — A terra e o homem — 1933.)

Por conseguinte, ainda que não se tratasse de uma despesa, para a qual não havia verba no orcamento, ante os motivos expostos, não deveria ser realizada. — *Gratuliano Brito.*

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

O presidente deste Tribunal Regional recebeu o seguinte telegramma:

RIO, 19 — Consoante resolução Tribunal Superior sessão 15 corrente transmitto a vossencia o seguinte accordão: "Consulta 1.113 visto etc. Consultaram os Tribunaes Regionaes de Matto Grosso e S. Paulo se a promoção do juiz substituto a effectivo fica a cargo da Côrte de Appellação ou do Tribunal Regional, pois emquanto o artigo 22 do novo Codigo Eleitoral confere a escolha regionaes o disposto no artigo 10 paragrapho 5.º que embora o artigo 24 do novo Codigo mande applicar aos Tribunaes Regionaes o disposto no artigo 10 paragrapho 5.º os termos precisos do artigo 22 não permittem interpretação differente e assim sendo accordam os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral em que sejam respondidas as consultas declarando ser da Côrte de Appellação a competencia para a escolha quando houver de ser preenchida a vaga de juiz effectivo dos respectivos Tribunaes Regionaes". Rio de Janeiro, 15 de julho de 1935. (ass.) Hermenegildo de Barros, presidente e Collares Moreira, relator. Attenciosas saudações. *Hermenegildo de Barros*, presidente Tribunal Superior.

PLEITO CLASSISTA

FOI ELEITO, HONTEM, O DELEGADO ELEITOR DOS ADVOGADOS

Sob a presidencia do dr. Synesio Guimarães, secretariado pelos drs. Evandro Souto e Osias Gomes reuniu, hontem, ás 20 horas, o Instituto da Ordem dos Advogados deste Estado.

Nessa sessão a illustre corporação elegeu o seu delegado eleitor ás proximas eleições classistas, tendo a escolha recahido no dr. Francisco Lianza, conceituado advogado em nosso fôro.

A SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA ELEGE O SEU DELEGADO-ELEITOR

Em sessão de Assembléa Geral reuniu-se hontem a Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, sob a presidencia do dr. A. Avila Lins secretariado pelos drs. Edson de Almeida e J. Wandregiselo para a escolha do seu delegado-eleitor ao proximo pleito classista estadual.

Após a abertura das urnas verificou-se haver sido eleito por expressiva maioria o dr. José Wandregiselo como representante autorizado daquella prestigiosa entidade no grupo das classes liberaes.

A SOCIEDADE DOS PROFESSORES ELEGERA' AMANHÃ, O SEU DELEGADO-ELEITOR

Conforme edital que está sendo publicado neste jornal, terá lugar, amanhã, a partir das 9 horas, na sua séde social, á rua Visconde de Pelotas n.º 9, 1.º andar, a eleição do delegado-eleitor com que a sociedade dos Professores disputará com a dos funccionarios Publicos uma cadeira de deputado na Assembléa Legislativa Estadual.

E' candidato unico dos professores publicos do Estado o professor Sizenando Costa.

A Directoria do Ensino Primario, attendendo a uma solicitação daquella sociedade, resolveu dispensar do expediente escolar de amanhã os professores que tiverem de votar.

BRINDES & AMOSTRAS

A fim de fazer uma demonstração e offerecer-nos alguma amostras do conhecido producto nacional flanella "Rex", esteve nesta redacção o sr. Victor Diana seu representante em viagem de propaganda pelo norte do pais.

A referida flanella é um dos mais poderosos limpa-metaes utilisados, com o melhor proveito até nas casas de familia.

O MOMENTO NACIONAL

O SR. JOÃO NEVES E O EXTREMISMO

RIO 20 — O Globo publica, em manchette, o seguinte: "Quando chefe e leader da minoria e interprete da opinião nacional, o sr. João Neves, no seu discurso pronunciado o mês passado, advertia o paiz do perigo de tempestade imminente, com o sangue nas ruas, provocado pelo extremismo, dava a todos a sensação angustiosa do dia de amanhã, isto é, ou se tingiria de verde as camisas integralistas ou com vermelho, as côres libertadoras. Ha um mês, apenas, o leader João Neves era uma das ovelhas assustadas com o lôbo do extremismo, mas a homogeneidade da minoria parlamentar tem sido perturbada, actualmente, quando é preciso que, em relação ao surto do extremismo se definam, com precisão, todas as attitudes. O caso do fechamento das sédes da "Alliança" golpeou a cohesão das opposições em virtude das divergencias que repontaram entre os deputados que representam as mesmas". (A. B.).

CONDEMNANDO OS EXTREMISMOS

RIO, 20 — O Globo está informado que está recebendo assignaturas um manifesto de todos os deputados que combatem o presidente Getulio Vargas, os quaes reaffirmam a sua fidelidade á democracia e repulsa a todos os extremismos, da esquerda ou da direita.

Esse documento constará de seis folhas de papel dactylographadas e redigidas pelo sr. Octavio Mangabeira, e será dada á publicidade logo que tenham assignado todos os deputados da minoria. (A. B.).

O PRESIDENTE DA CAMARA NA ESCOLA MILITAR

RIO, 20 — O sr. Antonio Carlos, visitando a Escola Militar juntamente com os demais parlamentares, designou o sr. João Carlos Machado para interpretar os sentimentos da maioria parlamentar. Na sua oração, o leader gaucho relembrou a tradicção da Escola, honrosa para o Exercito, accrescentando que todo o paiz, pelos seus representantes, seguia, com sympathia e confiança, a actuação do sr. ministro da Guerra, o qual tinha a apoial-o, seguramente, toda a nação. Essa oração causou a melhor impressão, sendo visivelmente recebida com sympathia pelos innumeros officiaes presentes, os quaes applaudiram, sem restricções, as palavras do sr. João Carlos Machado. (A. B.).

O CHEFE DA NAÇÃO VAE REPOUSAR

RIO, 20 — O presidente Getulio Vargas, em companhia do tenente Amaro Silveira, deixou a Capital Federal, destino á fazenda São Matheus em Juiz de Fóra, onde se demorará por algumas semanas. (A. B.).

PELO MINISTERIO DO EXTERIOR

RIO, 20 — Foi assignado decreto na pasta do Exterior, designando o embaixador José Bonifacio para presidente interino do Instituto Nacional de Estatistica. (A. B.).

"HABEAS-CORPUS" QUE NÃO E' TOMADO CONHECIMENTO

RIO, 20 — O juiz da 3.ª Vara Federal não tomou conhecimento do habeas-corpus impetrado pelo coronel Cabanas. (A. B.).

UM PRESIDIO POLITICO PARA SÃO PAULO

SÃO PAULO, 20 — O Diario da Noite affirma que as autoridades paulistas cogitam de transformar a ilha dos Porcos em presidio politico. (A. B.).

VAE PARA SANTA CATHARINA O COMMANDANTE CASCARDO

RIO, 20 — Foi designado para servir na Capitania dos Portos de Santa Catharina, em São Francisco do Sul, o commandante Hercolino Cascardo. (A. B.).

DESAPPARECEU O CHEFE DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA DO PARANA'

CURITYBA, 20 — Noticia-se que o chefe da "Alliança", nesta capital, cujo paradeiro é desconhecido, será substituido pelo capitão Agostinho Pereira. (A. B.).

"HABEAS-CORPUS" PREVENTIVO

RIO 20 — Ameaçado, de prisão, o sr. João Cabanas impetrou, por telegramma, uma ordem de habeas-corpus preventivo. (A. B.).

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

RIO, 20 — Reuniu a Commissão de Finanças da Camara, sob a presidencia do sr. João Simplicio. Dada a palavra ao sr. Amaral Peixoto relator do Orçamento da Marinha, leu este o seu trabalho, apreciando diversas rubricas consignadas na proposta que apresentará ao Executivo. Em torno ao Relatorio estabeleceram-se debates, tendo o orador justificado suas majorações em consignações novas, estabelecendo-se animados debates. (A. B.).

O SR. ANISIO TEIXEIRA DESMENTE UMA AFFIRMAÇÃO DO SR. TRISTÃO DE ATHAYDE

RIO, 19 — O sr. Anisio Teixeira, director da Instrucção Publica desmente de modo categorico as declarações do sr. Tristão Athayde segundo as quaes aquelle alto funccionario era alliancista. (A. B.)

A EXTRANHA ATTITUDE DE ALGUNS JORNAES

RIO, 19 — Vem causando commentarios a attitude de alguns jornaes que estão defendendo a A. . L. no caso denunciado pelo capitão Felinto Muller, especialmente os orgãos da imprensa dirigidos por amigos do capitão João Alberto.

Esses jornaes, dizem que desde o tempo em que foi chefe de Policia o sr. Coriolano de Góes era conhecido o plano agora preconizado para combater o extremismo e foi nelle que o sr. Washington Luiz se estribou para votação da lei chamada scelerada.

Esta campanha está sendo movida contra o sr. Felinto Muller pelos seus ex-amigos dos bons tempos. (A. B.)

IRA' PARA S. CATHARINA O COMMANDANTE CASCARDO?

RIO, 19 — Possivelmente hoje será nomeado o commandante Cascardo para capitão do porto de S. Francisco do Sul, em S. Catharina. (A. B.)

O "DIARIO CARIOCA" E O ULTIMO DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES

RIO, 19 — O DIARIO CARIOCA estuda hoje a attitude da minoria em face da repressão do extremismo mostrando que o sr. João Neves da Fontoura se desmentiu a si proprio quando combate a providencia do governo.

Como provas das contradicções do leader da minoria cita o facto do seu ultimo discurso nenhuma emoção ter despertado nem mesmo na occasião em que se approveitou para ler ataques pessoaes ao sr. Getulio Vargas, affirmando com grande sem cerimonia cousas que negava ha alguns mêses atraz. (A. B.)

A POLICIA DE CURYTIBA E O INTEGRALISMO

CURYTIBA, 20 — A Chefatura de Policia prohibiu a realização de domicios integralistas aqui e tambem o uso dos uniformes verde oliva.

Não permittirá discursos publicos nem desfiles das milicias pelas ruas. (A. B.)

UM CONSTA DO ORGÃO ALLIANCISTA

RIO, 20 — O orgão alliancista desta capital noticia que serão demittidos, em massa, os investigadores da Delegacia da Ordem Politica e Social, por não inspirarem confiança, sendo substituidos por integralistas e provisorios gauchos. (A. B.)

O NOVO CHEFE DA CASA MILITAR DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

RIO, 20 — E' esperado hoje o general José Pinho, ex-commandante da Quinta Região Militar, que vem assumir as suas funcções de chefe da Casa Militar da Presidencia. (A. B.)

PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA DOS DIRIGENTES DA A. N. L. EM S. PAULO

SÃO PAULO, 20 — Foi pedida a prisão preventiva dos directores da Alliança Nacional Libertadora, tendo a Delegacia de Ordem Politica e Social concluido o inquerito sobre os mesmos encaminhando-o ao juiz federal. (A. B.)

ESPERADO EM MINAS O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

BELLO HORIZONTE, 20 — Os jornaes affirmam que o presidente Getulio Vargas visitará esta capital em agosto, devendo presidir em São José da Lagôa a importante solemnidade. (A. B.)

HABEAS-CORPUS PARA O SR. CAIO PRADO JUNIOR

SÃO PAULO, 20 — O advogado Abrão Ribeiro impetrou um habeas-corpus em favor do sr. Caio Prado Junior, director da Alliança Nacional Libertadora aqui. (A. B.)

O FECHAMENTO DA SEDE DO INTEGRALISMO NO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 20 — Tem sido muito commentada a declaração do chefe integralista de Porto Alegre, sr. Anor Maciel, dizendo que: "o sr. Flôres da Cunha sabe que o integralismo não ameaça a ordem social e delle não partirão factos hostis ao governo, visto como o governador se empenha vivamente pela defêsa dos mesmos principios que norteam a nossa conducta e consubstanciam a defêsa do lemma DEUS, PATRIA E FAMILIA". (A. B.)

O NOVO REPRESENTANTE DE S. CATHARINA NO SENADO

FLORIANOPOLIS, 20 — Foi eleito senador catharinense o sr. Vidal Ramos, pae do governador Nereu Ramos. (A. B.)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARCEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba commissiona João Eduardo Pereira no posto de 2.º tenente mestre de musica da Força Publica Militar do Estado, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba designa os drs. Edrise Villar, Ulysses Nunes e Alfredo Monteiro a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, o soldado musico de 1.ª classe da Força Publica Militar do Estado, José Ramos da Justa, ás 14 horas do dia 23 do corrente, na séde da alludida Corporação.

O Governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu d. Aline Ferreira Ruffo, enfermeira-visitadora do Serviço de Hygiene Infantil desta capital, e á vista do attestado medico exhibido, concede-lhe noventa (90) dias de licença, com os vencimentos integraes do cargo que exerce, nos termos do art. 170 da Constituição Federal.

O Governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu d. Adiles Urbano da Silva, adjuncta effectiva do Grupo Escolar "Irineu Joffily", da villa de Esperança, e tendo em vista o attestado medico, exhibido, concede-lhe noventa (90) dias de licença, com os vencimentos integraes, nos termos do art. 170 da Constituição Federal.

O Governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu d. Maria Emilia Pereira, professora da cadeira rudimentar ubana do sexo feminino da povoação de "São Gonçalo", do municipio de Sousa, e á vista do attestado medico exhibido, concede-lhe quinze (15) dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratamento de sua saúde.

O Governador do Estado da Parahyba designa os drs. Edrise Villar, Ulysses Nunes e Alfredo Monteiro a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, Agrippino Celestino de Andrade, soldado n.º 163 da 1.ª Cia. da Força Publica Militar do Estado, ás 14 horas do proximo dia 24 do corrente, na séde da alludida Corporação.

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20:

Decreto:

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, José Filgueira de Vasconcellos do cargo de 1.º supplente de delegado de Policia do districto de Umbuzeiro.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20:

Petição:

De Ubaldo Campello, requerendo resgate de sete (7) Titulos Provisorios, do valor das apolices correspondentes, emittidas de accôrdo com o dec. n. 1.157, de 26 de junho de 1922. — Indeferido: nos livros do Thesouro nada consta á cerca dos titulos provisorios juntos ao requerimento.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 20 de julho de 1935.

Serviço para o dia 21 (domingo).
Uniforme 2.º (kaki).
Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 1.
Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 1.ª classe n.º 113.
Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.
Dia no Gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.º 88.
Rondantes, fiscal Geraldo e guardas ns. 5 e 112.
Guarda do Quartel, guardas ns. 18 — 38 — 80 — 61.

Serviço para o dia 22 (segunda-feira).
Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 3.
Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.
Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 2.ª classe nº 11.
Rondantes, fiscal Dacio e guardas ns. 4 e 30.
Guarda do Quartel, guardas ns. 37 — 89 — 33 — 78.

Boletim n.º 162.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Destino de guardas:** — Os guardas ns. 55, Raymundo Borges Cavalcante, e 114, João Borges de Oliveira, estejam promptos a fim de seguirem ainda hoje para as cidades de Campina Grande e Cajazeiras, respectivamente, aonde ficarão estacionados.

II — **Secção de Vehiculos:** — Havendo o sr. almoxarife-pagador Orlando do Rêgo Luna apresentado, hoje, um requerimento dirigido ao exmo. sr. dr. Governador do Estado, solicitando três mêses de licença, na forma da lei, allegando achar-se com a sua saúde alterada, deixando, porisso, de cumprir a designação desta Inspectoria, publicada em bol. de ante-hontem, **item V**, fica por esse motivo o referido funccionario considerado doente até o resultado definitivo de sua petição, motivo por que, hoje mesmo, passe a chefia do serviço da Secção de Vehiculos ao guarda de 1.ª classe, Manuel Menezes de Oliveira, que a exercerá interinamente.

III — **Entrega de importancia:** — Entrega-se ao sr. enc. da S|V., para os devidos fins, a importancia de 100$000, remettida pela Prefeitura Municipal de Esperança, referente a matriculas de quatro automoveis, conforme as guias respectivas que tambem se entregam á referida repartição.

IV — **Despacho de requerimento:** — De Benedicto Vicente solicitando transferencia da placa n.º 177|Pb., do auto "Oldsmobile", typo 1934, para o de marca igual, tfpo 1935. — Como requer.

V — **Entrega de guias:** — Entrega-se á S|V. para os devidos fins, 5 guias de registro de automoveis, remettidas pela Prefeitura Municipal de Alagôa Grande.

VI — **Inspectoria da Guarda:** — Tendo esta Inspectoria de seguir, hoje, para o interior do Estado, a serviço, passa a responder pela Inspectoria Geral da Guarda Civica, o sr. sub-inspector F. Ferreira d'Oliveira.

(ass.) **Tenente Francisco Pedro dos Santos**, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 20 de julho de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldo anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado — C|Movimento	1.987:076$299	$	1.987:076$299	$	1.987:076$299
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	847:804$900	$	847:804$900	$	847:804$900
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	3:479$900	$	3:479$900	$	3:479$900
Banco Auxiliar do Commercio—C|Movimento	15:000$000	$	15:000$000	$	15:000$000
Banco Central — C|Movimento	212:129$891	$	212:129$891	$	212:129$891
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento ..	35:000$000	$	35:000$000	$	35:000$000
Caixa C. de Credito Agricola—C|Movimento	355:000$000	$	355:000$000	$	355:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	85:000$000	$	85:000$000	$	85:000$000
	4.290:490$990	$	4.290:490$990	$	4.290:490$990

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 20 de julho de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe.

Frederico da Gama Cabral, 1.º contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 20 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 17		565:808$829
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 17	9:300$000	
Bel. José da Silva Mousinho — Multa por não comparecimento á sessão do Tribunal do Jury no dia 22 de junho	30$000	
Augusto de Almeida — Idem	60$000	
José Francisco dos Santos — Restituição de vencimentos	63$000	
Diversos funccionarios — Descontos em vencimentos referente ao mês de junho	8:637$700	18:090$700
		583:899$529

DESPESA

Bel. João Medeiros Filho — Ajuda de custas	1:000$000	
João Rodrigues A. Filho — Idem ..	132$000	
Luiz Bento Marinho — Idem	180$000	
Luiz R. Bezerra — Idem — Idem ..	60$000	
Instituto Serico do Estado — Adeantamento	200$000	
Obras Publicas do Estado — Folha de operarios	138$000	
Estação Fiscal de Ingá — Supprimento n|data	1:100$000	
Diversos funccionarios — Vencimentos referentes ao mês de junho findo	43:539$600	46:429$600
Saldo para o dia 19		537:469$929
		583:899$529

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 18 de julho de 1935.

Francisco Alves de Paiva, Escripturario.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 20 DE JULHO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 19	6:160$912	
Receita do dia 20	385$700	
Retirado do B. do Estado em cheque 00828	3:000$000	9:546$612

DESPESA

Pago a Ignacio de Sousa Moraes, por conta do assentamento de meio fio nas avenidas V. de Negreiros e D. Pedro I, rua Monteiro da Franca e travessa V. de Negreiros	2:500$000	
Idem a João de Oliveira, para saldo do contracto da pintura de um dos carros da Assistencia P. Municipal.	50$000	
Folhas de operarios e diaristas dos diversos serviços municipaes da semana hoje finda	4:738$150	7:288$150
Saldo para o dia 22		2:258$462
No B. do Brasil	86$000	
Em documento de valor	970$000	
Dinheiro em cofre	1:202$462	2:258$462

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo do dia 19	7:897$300	
Receita do dia 20	84$300	7:981$600

DESPESA

Saldo para o dia 22 :		
Em dinheiro na Caixa Rural		7:981$600

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 20 de julho de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessôa, 20 de julho de 1935.

Serviço para o dia 21 (domingo).

Dia á Força, 2.º tenente Raymundo Coêlho.
Ronda á Guarnição, sargento ajudante Albertino.
Adjuncto ao official de dia, 1.º sargento Oséas.
Guarda da Cadeia, 2.º sargento Enoch Siqueira.
Dia á Secretaria, cabo Simões.
Patrulha da cidade, cabo Severino Dias.
Ordem á C|O., soldado-corneteiro Antonio Jovino.
Piquete ao P|F., soldado-corneteiro Se-
Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro Severino Alves.
Dia ao telephone, soldado-telephonista José Lourenço.

Serviço para o dia 22 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Firmiano Cavalcante.
Ronda á Guarnição, 1.º sargento José Bello.
Adjuncto ao official de dia, 1.º sargento Antonio Carvalho.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento José Severino.
Dia á Secretaria, cabo Siqueira.
Patrulha da cidade, cabo Vieira.
Ordem á C|O., soldado-corneteiro Severino Pereira.
Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro Minervino.
Dia ao telephone, soldado-telephonista Severino Ferreira.

Boletim numero 167.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Retrêta: — A banda de musica desta Força executará amanhã, em retrêta, na praça João Pessôa, o seguinte programma:

Primeira parte — Dobrado — Os mendigos — Zuzinha; marcha — Sustenta a Ginga — J. Pereira; Valsa — Vagas da tarde — S. Bastos; La viúva Alegre, acto 1.º — Franz Léhar.

Segunda parte — Quem não te conhece não te aprecia — Justa; Fantazia — Melodia do Bosque — Dantas Tonhêca; Valsa — Eulina Rocha — Sebastião Bastos; dobrado — Cmt. Abelardo — J. Marinho.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade, coronel** commandante.

Confere com o original — **Tenente-coronel Elysio Sobreira**, sub-cmt.

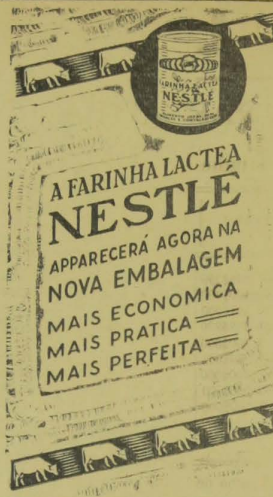
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSÔA, PARA COM O BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA, EM C|C|GRTD.

1934			
Dezembro 31 —	Debito da Prefeitura para com o Banco do Estado da Parahyba, em face do contrato firmado em maio deste anno		185:866$900
	Juros contados no 2.º semestre de 1934		8:501$100
	SOMMA RS.		194:368$000
	Saldo das importancias depositadas em C|C Cauc., no exercicio de 1934, p| amortização		49:971$100
	Saldo debito p| 1935		144:396$900
1 9 3 5	Importancias retiradas em 1935:		
	Janeiro	4:511$000	
	Fevereiro	5:400$000	
	Junho	3:000$000	
	Julho	5:500$000	18:411$000
	Juros contados no 1.º semestre de 1935		6:410$000
	Somma total do debito		169:217$900

IMPORTANCIAS DEPOSITADAS PARA AMORTIZAÇÃO

Em 1935:		
Janeiro	11:677$900	
Fevereiro (juros de 1934)	8:501$100	
Abril	1:017$900	
Maio	20:295$900	
Junho	16:703$700	
Julho (até 20)	43:086$500	101:282$000
Resto a amortizar Rs		67:935$900

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 20 de julho de 1935.

(a) *Euclydes Salles*, contabilista.

VISTO:
(a) *Dr. Walfredo Guedes Pereira*, prefeito.

VISTO:
(a) *José de Carvalho*, Director do Expediente

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 24 — Proroga por 30 (trinta) dias o prazo para a entrega das propostas do Edital n.º 11, de 19 de julho corrente, referente á concorrencia para a acquisição de bondes para a Emprêsa Tracção, Luz e Força.

João Pessôa, 1.º de julho de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — COCORRENCIA PUBLICA — EDITAL N.º 11 — Chama concorrentes ao fornecimento de quatro bondes electricos destinados á Emprêsa Tracção, Luz e Força.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão, recebrá até o dia 19 de julho do corrente anno, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, proposta para o fornecimento de quatro bondes electricos, de accôrdo com as especificações abaixo discriminadas:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade, em algarismos e por extensão, prazo de entrega e condições de pagamento.

b) Os proponentes deverão, no acto de entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual, reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) As propostas serão entregues em enveloppes fechados e lacrados nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda, que tomará em consideração: a) Os preços segundo as qualidades; b) Os preços segundo o prazo.

Caracteristicos dos bondes

Carro de 8 bancos de 4 passageiros typo aberto, com cortinas, correntes continuas de 500 volts, rampa maxima de 9,6%, raio minimo da curva, 14 metros, systema de contacto ao "Trolley", "lyra", bitola 1m,00, chave de ligação nas duas plataformas, sendo uma automatica, dois controllers, com reversão e contramarcha, engates para reboques de ambos os lados, pharóes nas plataformas, illuminação interna com reversão nas plataformas, velocidade até 30 (trinta) km., freios manuaes nas duas plataformas e registros para passagens.

João Pessôa, 20 de maio de 1935. — **Chromacio Cavalcanti.**

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 5 — AFORAMENTO DE TERRENO ACCRESCIDO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. João Pereira de Lima requereu o aforamento do terreno accrescido de marinha, situado no Porto do Capim, nesta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 5, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 4 de julho de 1935.

Administração do Dominio da União, em 5 de julho de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

PREFEITURA DE GUARABIRA — EDITAL — De ordem do sr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, não tendo sido acceita a proposta feita para compra da empresa de luz electrica de Pirpirituba, em desaccôrdo com as condições estabelecidas no respectivo edital para este fim publicado, fica prorogado até o dia 30 do corrente mês o prazo para venda da referida empresa electrica, de accôrdo com as clausulas seguintes:

I — O concorrente deverá apresentar em carta fechada até aquelle dia, pelas 13 horas, na Secretaria desta Prefeitura, a sua proposta, juntamente com a prova de estar quites com os cofres estaduaes e municipaes.

II — As propostas deverão ter por base o preço de vinte contos de réis (20:000$000.)

III — A Prefeitura firmará contrato com o proponente victorioso para fornecimento de luz publica, até quinhentos mil réis mensaes, no maximo, obrigando-se o mesmo proponente introduzir melhoramentos no motor e rêde electrica e a installar corrente alternada.

IV — A Prefeitura Municipal exercerá fiscalização sobre o serviço de fornecimento de luz publica, de modo a verificar se as clausulas do contrato são cumpridas rigorosamente.

V — A Prefeitura se reserva o direito de recusar qualquer proposta que não attenda bem ao interesse publico.

Secretaria da Prefeitura de Guarabira, em 2 de julho de 1935.

José Epaminondas Segundo, secretario interino.

—

EDITAL N.º 27 — SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de Compras — Proroga por 15 dias o prazo para a entrega das propostas do Edital n.º 17, de 21 de junho do corrente anno, referente a concorrencia para a acquisição de 1.000 hydrometros, para a Repartição de Aguas e Esgôtos, sendo a abertura das propostas no dia 6 de agosto p. vindouro.

João Pessôa, 18 de julho de 1935.
Chromacio Cavalcanti — Presidente da Commissão de Compras.

—

EDITAL de citação com os prazos de 30 e 60 dias. — O doutor Agricola Montenegro, juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha, Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação de ausentes com os prazos de trinta (30) e sessenta (60) dias virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa, que se estando processando por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, o inventario dos bens deixados por fallecimento de José Vieira Carneiro e sua mulher d. Maria Alexandrina Carneiro, pelo inventariante Pompeu Vieira de Freitas foi declarado acharem-se ausentes os herdeiros Francisco Vieira Carneiro, casado, Alexandrina Vieira Carneiro, casada, Jayme Carneiro, casado, Adalgiza Carneiro, casada, dr. Janduyr Carneiro, solteiro, Dalva Carneiro, solteira, maior, Aracy Carneiro, solteira, maior, Maria Carneiro, solteira, maior, e Myrte Carneiro, solteira, maior, residentes na cidade e termo de Pombal deste Estado, Joaquim Vieira Carneiro, viúvo, Juvencio Vieira Carneiro, casado, e Delmiro Vieira Carneiro, casado, residentes na cidade de Cajazeiras, deste Estado, Lindalva Carneiro Fernandes, casada, residente em Anthenor Navarro, deste Estado, Vicente Vieira Carneiro casado, residente em Fortaleza, Christiano Carneiro Fernandes, solteiro, maior e Dulce Carneiro, casada, residente em Rio Grande do Sul, drs. Ruy Carneiro, casado, e Daniel Vieira Carneiro, casado, residentes no Rio de Janeiro, Clovis Carneiro casado, Fancisco Carneiro, solteiro, maior, José Carneiro Fernandes, casado, Fancisco Carneiro Fernandes, solteiro, maior e Enéas Vieira Carneiro, casado, residentes em São Paulo. Pelo que, ordenei por despacho se passasse o presente edital com os prazos acima mencionados, com o teôr dos quaes cita os referidos herdeiros para em 48 horas, que correrão em cartorio dizerem sobre as declarações do inventariante, ficando desde logo citados para todos os termos do inventario até final sentença, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente dos alludidos herdeiros, mandou passar este edital que será affixado no lugar publico do costume e publicado três (3) vezes na "A União", orgão official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Catolé do Rocha, aos doze (12) dias de julho de mil novecentos e trinta e cinco (1935). Eu, **Janival Ferreira Diniz**, escrivão o dactylographei e subscrevi. (ass.) **Agricola Montenegro**. Está conforme com o original; dou fé. Catolé do Rocha, 12 de julho de 1935. Eu, **Janival Ferreira Diniz**, escrivão, o subscrevi.

—

EDITAL DE CITAÇÃO — Comarca de João Pessôa — 3.ª Vara — 3.º Cartorio — O doutor Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa, que pelo dr. 2.º promotor desta comarca, foi denunciado **Antonio Ferreira da Silva**, brasileiro, solteiro, com 24 annos, pescador, analphabeto, como incurso nas penas do art. 303 combinado com o § 1.º do art. 18 da Consolidação das Leis Penaes. E não tendo sido encontrado o mesmo denunciado, para ser citado, mandei passar o presente edital, pelo qual o cito e tenho citado, para comparecer na Sala das Audiencias deste Juizo, no edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia desta capital, á rua Epitacio Pessôa, no dia 31 do corrente, ás 14 horas para ser processado pelo crime de que é accusado, sob pena de revelia. E para constar, será o presente edital affixado na porta dos auditorios deste juizo e publicado na Imprensa Official. Eu, **João Bezerra de Mello Filho**, escrivão, o escrevi. **Braz Baracuhy**, juiz da 3.ª vara.

—

EDITAL — A Junta Commercial do Estado da Parahyba faz publico, da seguinte omissão verificada na publicação do Edital, do movimento de sua Secretaria, referente ao mês de junho do corrente anno.

Em vez de A. Rêgo Barros & Cia., como sahiu publicado, leia-se A. Rêgo Barros & Filhos, firma estabelecida nesta capital.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 20 de junho de 1935. **Remualdo Fonsêca**, escripturario.

SECÇÃO LIVRE

CADERNETA PERDIDA — Declaro que foi extraviada a caderneta da Caixa Economica Federal, annexa á Delegcia Fiscal desta capital, sob n.º 1.660 A, registrada na referida repartição ás fls. 368 do livro 14, de minha propriedade, ficando a mesma sem nenhum valor. João Pessôa, 12 de julho de 1935. — **Diva Pessôa de Oliveira Coêlho.**

—

AVISO — RETIRADA DE MERCADORIAS — (Decreto n.º 19.754, de 18 de março de 1931).

Uma caixa art. cinto, marcada "J F A", embarcada no porto de Rio de Janeiro, por J. C. Gomes, sob conhecimento n.º 497 (encommenda), emittido para o vapor "Itapuhy" vgm. 209, entrado em Cabedello a 14 de junho proximo passado.

Pelo presente avisamos ao commercio e a quem interessar possa que a firma José Faustino & Araújo, solicitou a entrega do volume supra, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos Agentes desta Companhia, estabelecidos á Praça Anthenor Navarro n.º 8.

João Pessôa, 18 de julho de 1935.
Companhia Nacional de Navegação Costeira — Miguel Reis — p. p. Williams & C.ª — Agentes.

—

COMMUNICACAO — R. de Lima Santos, agente do Moinho da Luz, communica aos seus prezados freguezes, amigos e ao commercio, em geral, que, ausentando-se, temporariamente, deixa como seu representante, seu auxiliar, sr. Cephas de Azevêdo Nacre.

João Pessôa, 19 — 7 — 35.
R. de Lima Santos.

JOSÉ MUNIZ

e

ELISA MUNIZ

participam o seu enlace matrimonial realisado em Itabayanna no dia 15 do corrente.

João Pessôa, 21 / 7 / 935.

AVISO

JAYME FERNANDES BARBOSA E ARISTIDES FANTINI leiloeiros publicos desta praça, communicam á sua prezada freguezia, ao commercio em geral e ás dignas autoridades que acabam de dar cumprimento ao Decreto federal n.° 21.981 que regulou a profissão dos leiloeiros. Desta forma, os leiloeiros Jayme Fernandes Barbosa e Aristides Fantini tornam publico que os interessados poderão encontral-os na Agencia á Praça Pedro Americo, n.° 71, todos os dias uteis.

RITA S. DE CALDAS BARROS

4.° anniversario

José, Anesio, Fileto, Ulysses e Luiz de Caldas Barros, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 4.° anniversario do fallecimento de sua querida e sempre lembrada mãe, RITA S. DE CALDAS BARROS, que mandam celebrar na Matriz de N. S. de Lourdes, amanhã ás 6 horas do dia.

A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade, hypothecam os seus agradecimentos.

MARIA JOSÉ MARINHO C. DE ALBUQUERQUE

7.° DIA

José Cavalcanti de Albuquerque e filhos, Antonio Jovino Cavalcanti de Albuquerque e familia (ausentes), José de H. Cavalcanti Filho e familia, Octaviano Marinho da Costa e familia (ausentes), Adhemar Marinho da Costa e familia (ausentes), Manuel Marinho da Costa e familia (ausentes), Heraclio F. de Mello e familia (ausentes), Eurico Marinho da Costa e familia (ausentes), Nelson Idalino e Antonio Marinho da Costa (ausentes), João Tavares de Mello e esposa (ausentes) e demais parentes ainda constrangidos com a morte de sua inesquecivel esposa, mãe, nora, irmã, cunhada e tia, MARIA JOSÉ MARINHO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia, na Matriz de Lourdes, ás 6 e 30 da manhã do dia 22 do corrente (segunda-feira).

Desde já, agradecem aos que acompanharam o enterramento, bem assim, aos que assistirem este acto de religião e caridade.

DR. FRANCISCO BARBOSA CORRÊA FILHO

7.° Dia

Joanna Gouvêa Corrêa, Francisco Barbosa Corrêa, Amalia Barbosa Corrêa, Wilson Gouvêa Corrêa, Maria do Carmo Corrêa, dr. José Barbosa Corrêa, dr. Severino Barbosa Corrêa, dr. Pedro Barbosa Corrêa, Ruy Barbosa Corrêa, Manuel Barbosa Corrêa, Francelina Corrêa de Farias, Amalia Barbosa Corrêa Filha, Maria Barbosa Corrêa, Auta Barbosa Corrêa, Olyntho de Farias, Clotilde Corrêa e Annita Corrêa : — esposa, paes, filhos, irmãos e cunhados, contristados, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel FRANCISCO BARBOSA CORRÊA FILHO, ás 6 1/2 horas da proxima segunda-feira, 22 do corrente, na Igreja de S. Pedro Gonçalves.

Antecipam os seus agradecimento aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

PIANOS — O professor Joaquim Claudino, pretendendo mudar-se para outro Estado, vende trés (3) pianos, sendo dois para estudos e um de cordas cruzadas, som mavioso, teclado novo e que não teme o confronto com os de outros fabricantes, a tratar na rua S. Miguel, 113.

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa — Parahyba.

CASA E MACHINISMO — Vende-se uma casa assoalhada com commodo para familia e negocio, tendo installação de luz e agua, quintal grande murado com entrada para automovel, como tambem um machinismo moderno e completo para a fabricação de fubá, café e colorau, e uma installação para refinação de assucar, tudo isto livre e desembaraçado. A tratar á rua da Republica n.° 808.

VENDE-SE dois caminhões em franco funccionamento, da marca INTERNATIONAL, podendo ser vistos e examinados na Praça Alvaro Machado ou em S. RITA, pertencentes a Antonio de Mello Asedo (Macio).

O motivo da venda é ter de se retirar deste Estado, o seu proprietario. Serão vendidos por preço commodo porem á vista.

FARMACEUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES

Barão do Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)

JOÃO PESSÔA

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel 2275

Esq. com a Rua da Aurora

Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 8

RECIFE

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1903)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Praça Dr. Alvaro Machado, 3 e 23
ENDEREÇOS:
Telegramma — "Delia"
Telephone — 138

Praça 15 de Novembro, 14 e 24
CODIGOS USADOS:
Mascotte, Ribeiro e Particulares

MANTÊM FILIAES

— EM —

João Pessôa, R. Joaquim Nabuco, 7, "A Barateira"
Itabayanna, R. Presidente João Pessôa, 44
Campina Grande, R. Presidente João Pessôa

Chamam a attenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principaes centros do país e do extrangeiro e que estão vendendo por preços increditeveis.

ACHAM-SE APPARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAES PARA VENDAS A' VISTA!!

Além de outros innumeraveis artigos, têm permanentemente em seu stock os seguintes:

Xarque de todos os typos, farinha de trigo nacional e extrangeira de todas as marcas, assucar triturado, cervejas: Antarctica, Teutonia e Cascatinha, kerosene, gazolina, sal de Macau e do Estado, bacalhau, completo sortimento de manteigas, papel para jornal e papel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigôr", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espolêta "BB" e chumbo para caça, vela Rio, succo de uvas nacional e extrangeiro, chá preto, todos os tempêros, balança "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionaes e extrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato !!

JOÃO PESSÔA —— PARAHYBA DO NORTE

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO SEXUAL

OBRAS QUE SE RECOMMENDAM PELO ESTYLO ELEVADO E SADIO E PELA LINGUAGEM SIMPLES E CLARA EM QUE SÃO ESCRIPTAS

VOLUMES PUBLICADOS:

A QUESTÃO SEXUAL, por **Augusto Forel**. 7.ª edição revista e annotada pelo dr. Flaminio Favero, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo. E' o mais completo livro até agora escripto em qualquer lingua sobre o assumpto. Accessivel a qualquer intelligencia. Illustrado com optimas gravuras. Principaes capitulos: Os orgãos sexuaes; mecanismo da reproducção humana; a gravidez; o desejo sexual no homem e na mulher; o casamento e o celibato; a evolução sexual; descripção dos orgãos sexuaes; perversões sexuaes; prostituição; as doenças sexuaes, etc., etc. Um grosso volume com cerca de 660 paginas, 10$000.

O MATRIMONIO PERFEITO, pelo dr. **Th. Van De Velde**, nova edição revista e com um prefacio do dr. José de Albuquerque. Grosso volume, illustrado com magnificas illustrações. Obra indispensavel a todos os casaes. Para que casar, senão para ser feliz? Este livro ensina todos os segredos da vida conjugal, sob o ponto de vista sexual e da organização domestica. Nenhum casal deve ignorar esta obra, que tem reconciliado muitos corações e cimentado de amôr muitos lares periclitantes. Preço 15$000.

PERVERSÕES SEXUAES, pelo dr. **J. R. Bourdon**. Obra magistral que mostra as razões biologicas de certas tendencias humanas, ensinando como combatel-as. O autor põe ao alcance de toda gente o conhecimento dos grandes mysterios sexuaes, mostrando que as perversões e os vicios não são males incuraveis. Volume de 250 paginas, 5$000.

IMPOTENCIA SEXUAL MASCULINA, pelo dr. **J. R. Bourdon**, traducção revista pelo dr. Odilon Galotti. O pesadelo dos homens! O autor traçou neste livro um quadro completo das manifestações dessa enfermidade, apontando tambem os meios opportunos para a sua cura. Este volume trata tambem dos symptomas que denunciam a perda proxima ou remota da energia vital. Um volume com 200 paginas, 5$000.

INTIMIDADE SEXUAL, pelo dr. **J. R. Bourdon**, traducção revista pelo dr. Odilon Galotti, da Academia Nacional de Medicina. Este volume é um verdadeiro guia moderno dos esposos. Ensina as relações amorosas, sua technica e sua influencia na saúde. Volume de 200 paginas, 5$000.

AMOR E CASAMENTO, pela **dra. Marie C. Stopes**. Neste livro de grande opportunidade a autora descreve tudo quanto possa interessar aos casaes, dando valiosas lições sobre a vida intima do lar e ensinamentos valiosos para o alcance da felicidade conjugal. Traducção primorosa de Godofredo Rangel. Livro traduzido em varios idiomas e que só na Inglaterra já alcançou 1 milhão de exemplares. Leitura indispensavel aos noivos. Preço 5$000.

PARA COMPREHENDER FREUD, pelo **dr. Gastão Pereira da Silva** — 4.ª edição, com um prefacio do Professor Socrates Diniz. Livro de uma linguagem simples, clara, ao alcance de todos. O seu autor, profundo conhecedor da sciencia de Freud, filtrou os seus conhecimentos através da sua intelligencia, e agora nos apresenta a psychanalyse ou psychologia do subconsciente desvestida de tudo o que a podia tornar confusa e mysteriosa. A doutrina de Freud apparece aqui de maneira a ser comprehendida e amada por todos. Preço 8$000.

PROCREAÇÃO RACIONAL (**Ou a limitação voluntaria dos filhos**) pela **dra. Marie C. Stopes**. Esta obra, complemento do livro AMOR E CASAMENTO, é dedicada aos futuros paes, constituindo um manual pratico ao alcance de todos sobre a limitação dos nascimentos. Indispensavel aos que desejam uma descendencia sadia. Valiosa contribuição para o problema sexual e para a eugenia da nossa terra. Volume grosso, 5$000.

RADIANTE MATERNIDADE, pela **dra. Marie C. Stopes**. Traducção primorosa de Godofredo Rangel. E' um livro em que todas as mulheres encontrarão os mais elevados principios do seu supremo ideal: ser mãe. Ensina como póde a mulher ter uma gravidez saudavel, livre de todos os males attribuidos a esse estado, procurando assim filhos sadios e bellos! Preço 5$000.

A EDUCAÇÃO SEXUAL, pelo **dr. Havelock Ellis**, a maior autoridade mundial em assumptos sexuaes. Traducção e notas do dr. Alvaro Eston. O nome do autor dispensa qualquer referencia. E' um livro que não póde faltar em nenhuma casa onde o problema sexual deve ser ensinado. Volume de 200 paginas, 5$000.

A INVERSÃO SEXUAL, pelo **dr. Havelock Ellis**. Traducção e notas do dr. Alvaro Eston. Principaes capitulos: a homo-sexualidade; estudo da inversão sexual; a inversão sexual no homem; a inversão sexual na mulher; a natureza da inversão sexual; a theoria da inversão sexual, etc. E' o mais completo estudo sobre a inversão sexual. Preço 6$000.

O INSTINCTO SEXUAL, pelo **dr. Havelock Ellis**. Traducção e notas do dr. Alvaro Eston. Um dos principaes volumes da série do grande sexualista Havelock Ellis. Principaes capitulos: analyse do impulso sexual; o impulso sexual como factor do instincto sexual; o amor e a dor; definição do sadismo; a flagellação; por que a dor é um estimulante sexual? A impulsão; sexual nas mulheres; o desenvolvimento do instincto sexual, etc. 1 grosso voume com cerca de 400 paginas, 8$000.

A SELECÇÃO SEXUAL NO HOMEM — Dr. Havelock Ellis — (Traducção do dr. Leonidio Ribeiro) — Eis um livro de grande inteersse. Baseado em observações rigorosamente scientificas, talvez seja o mais interessante e curioso dos estudos de Havelock Ellis nos terrenos da Sexualidade. Na verdade representa esta obra a mais certa tentativa no sentido de esclarecer este ponto obscuro da vida humana; quaes os motivos da selecção sexual, ou em outras palavras, por que um individuo se sente attrahido por outro do sexo opposto, ao passo que tantos outros circulam em sua volta sem lhe despertar o menor interesse? "Selecção sexual no homem", isto é, na especie humana, tem um valor inestimavel, explica pontos até então obscuros, da biologia e da sexologia, responsaveis pela união amorosa dos sêres e das criaturas. Volume IV. Brochado, 10$000 — Enc., 13$000.

VOLUME ENCADERNADO MAIS 2$000

A' venda em todas as livrarias do Brasil — **Pelo correio remette-se livre de porte**

EDIÇÕES DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S/A

RUA SETE DE SETEMBRO N.º 162 — RIO DE JANEIRO

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

RUA DOS GUSMÕES NS. 21-A a 30 — SÃO PAULO

CASAS — Vendem-se duas na rua do Abacateiro, ns. 294 e 298, com agua e luz.

A tratar na Avenida Vera Cruz, n. 235.

GRAVATAS e lenços de sêda. Os melhores typos, pelos menores preços só na "CASA YORK".

As pessôas que tossem

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmathticos, e finalmente as creanças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os 'ns. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações

HYENA E JURITY. Sao as manteigas mais puras e saborosas que se fabricam no Brasil — Distribuidores: — Eugenio Velloso & Cia.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.

A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde à praça Arruda Camara, 12, no dia 20 de julho, ás 15 horas:

1.º Premio	3444
2.º "	0089
3.º "	5936
4.º "	4719
5.º "	7207

João Pessôa, 20 de julho de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios
ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

DR. FRANCISCO PORTO

DO HOSPITAL SANTA ISABEL
EX-INTERNO E EX-ASSISTENTE NOS HOSPITAES DO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO

TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇAO E SEM DOR

Consultorio: — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 474 — 1.º andar.
Diariamente das 14 ás 16 horas.
Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 377.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM :

Dr. Flavio Ribeiro : — Fez annos hontem o dr. Flavio Ribeiro Coutinho, adeantado industrial e politico no municipio de Santa Rita.

Pela data o distinguido natalicíante, que flúe largas amizades em nosso meio, recebeu copiosa felicitações.

FAZEM ANNOS HOJE :

O sr. Manuel Fagundes, funccionario da Imprensa Official.

— A sra. Feliciana de Oliveira Lima, proprietaria nesta capital.

— A sra. Herotides Torres, esposa do sr. Adolpho Muniz, residente em Araçagy.

— O menino Silvio, filho do saudoso dr. Pedro Firmino da Costa.

— A menina Juvinha, filha do sr. Joel Baptista Fonsêca, tabellião em Guarabira.

— O menino Firmino, filho do sr. Antonio Freire da Rocha, residente em Lagôa do Remigio.

— O sr. Augusto Antonio da Silva, operario da Imprensa Official.

— O sr. Pedro Paulo de Oliveira funccionario publico estadual.

— A menina Andréa, filha do saudoso José Eugenio Lins de Albuquerque.

— A senhorita Euridice Gomes do Nascimento, irmã do sr. Odilon Gomes do Nascimento, artista residente nesta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ :

A senhorita Maria Pires Montenegro, filha do sr. José Pires Montenegro, residente em Juá, Piancó.

— A senhorita Lindalva Campos, filha do sr. Antonio Baptista Campos, residente em S. José de Piranhas.

— A senhorita Zylfi Ramos Pessôa, filha do sr. Francisco Targino Pessôa, residente em Campestre, Rio G. do Norte.

CASAMENTOS :

Realizou-se, hontem, nesta cidade, o casamento da senhorita Edith Edvirgem de Lima, filha do sr. José Severino de Luna, artista aqui residente e sua esposa d. Rosa Edvirgem de Luna, já fallecida, com o sr. Domingos Leoncio de Sousa, mecanico.

Testemunharam os actos civil e religioso os srs Pedro Pereira do Nascimento e esposa e Severino Barbosa e esposa.

— Realizou-se, hontem, nesta capital o enlace matrimonial do sr. Octavio Galdino de Lima, funccionario da E. T. L. F. com a srta. Antonia da Silva, tendo officiado no religioso o conego José Coitinho e no civil, o dr. Sizenando de Oliveira.

Serviram de paranymphos por parte do noivo, o tte. João de Sousa e Silva e senhora; e dr. Alcebiades Guedes de Paiva e esposa, por parte da noiva.

VIAJANTES :

Dr. Estevão Marinho : — Acha-se nesta capital, vindo do municipio de Sousa, o dr. Estevão Marinho, engenheiro-chefe da construcção do açude de S. Gonçalo.

O illustre profissional a que vem de ser confiada agora, a construcção do açude de Curémas no municipio de Piancó retorna hoje ao centro de sua actividade, em companhia do sr. Goutran Carvalho, funccionario da Fazenda do Estado do Ceará.

Julio de Mello : — Acha-se nesta capital, em visita a sua exma. familia, o nosso conterraneo sr. Julio Augusto de Mello, chefe dos Serviços Economicos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos no Estado do Espirito Santo.

O digno funccionario, que foi passageiro do vapor Araraquara, regressará á cidade de Victoria em fins de agosto proximo.

— Em Recife, tomará amanhã o Neptunia, de retorno á Bahia, o academico Humberto Nobrega 4.º anno da de medicina da Faculdade de S. Salvador, e que nesta capital se encontrava, em goso de ferias, e em visita a sua familia.

Dr. Gonçalves Fernandes : — Chegou, hontem, de Recife, tendo viajado de automovel, o illustre psychiatra pernambucano dr. Gonçalves Fernandes, da Assistencia a Psychopatas onde é assistente do prof. Ulysses Pernambucano.

S. s. que se encontra hospedado no Parahyba-Hotel esteve, á noite, no gabinete do director desta folha.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

SERÁ FEITO UM EXAME NA ESCRIPTA DO LLOYD BRASILEIRO

RIO, 20 — O ministro Marques dos Reis solicitou ao Ministerio da Fazenda um perito do Banco do Brasil para, em companhia de outro, indicado, proceder a um exame na escripta do "Lloyd Brasileiro". (A. B.)

SÃO PAULO VAE LANÇAR 200 MIL CONTOS EM APOLICES

SÃO PAULO, 20 — O governo lançará, no mercado, na proxima semana, 200 mil contos em apolices, por intermedio dos Bancos, devendo o primeiro sorteio correr em setembro proximo. (A. B.)

DESIGNADO PARA PRESIDIR IMPORTANTE COMMISSÃO

RIO, 20 — O almirante Graça Aranha, director do "Lloyd Brasileiro", foi designado para presidente da commissão mista de Guerra, Viação e Marinha incumbida de estudar assumptos tambem relativos á navegação aerea e os seus auxilios á navegação maritima. (A. B.)

O MERCADO DO CAMBIO

RIO, 20 — O mercado do cambio esteve livre e estavel, com a libra a 91$300, o dollar a 18$430, o franco a 1$225 e o escudo a $834. (A. B.)

CAMPANHA INJUSTA

RIO, 20 — O "Jornal do Commercio", "O Globo", "Correio da Manhã", "A Noite", o "Jornal do Brasil", o "Diario da Noite", "O Jornal", a "Gazeta de Noticias" e "A Nação" censuram, vehementemente, a campanha calumniosa dos interessados contra a "São Paulo-Rio Grande" e a "Porth of Pará" que veem movendo, pela imprensa, atacando juizes integros que teem feito justiça ás mesmas Companhias nas acções propostas contra ellas. (A. B.)

PADRONIZAÇÃO DE MATERIAL

RIO, 20 — A commissão mandada pelo presidente Getulio Vargas para organizar e estudar a padronização de todo o material de expediente dos diversos ministerios, esteve reunida. (A. B.)

O TRAFICO DE ESCRAVAS BRANCAS

BUDAPESTH, 20 — Com a prisão de culpado e seus nove cumplices descobriu-se, agora, uma vasta organização que commerciava escravas brancas. Trata-se do cidadão rumêno de nome Pretare, que conseguiu attrahir nada menos de 297 moças, enviando-as a diversos portos da Rumania, para a America do Sul. (A. B.)

O 65.º ANNIVERSARIO DO COLLEGIO MILITAR DE BUENOS AYRES

BUENOS AYRES, 20 — Foi solennemente commemorado, com varias cerimonias, ás quaes compareceram representantes do presidente da Republica, do ministro da Guerra e outras autoridades, o 65º anniversario da fundação do Collegio Militar desta capital. (A. B.)

LUTO NACIONAL NA BOLIVIA

LA PAZ, 20 — O governo resolveu considerar o dia de hoje de luto nacional, devido a realização dos funeraes do ex-presidente Daniel Salamanca. (A. B.)

REFÓRMA ANNUNCIADA

RIO, 20 — Annuncia-se uma reforma geral nos serviços do Ministerio da Educação e Saúde Publica. (A. B.)

A VINDA DE FAMOSO ARCHITECTO ITALIANO

RIO, 20 — Embarcará, em breve, para esta capital, o famoso architecto italiano Marello Piacentini, incumbido pelo governo brasileiro, de projectar construcções architectonicas. (A. B.)

DECLARAÇÕES DO TITULAR DA EDUCAÇÃO

RIO, 20 — O ministro Gustavo Capanema disse á "A Noite" o seguinte: "Sete Universidades mantidas pelos governos dos Estados, poderão attender ás necessidades da diffusão do ensino superior no país. (A. B.)

IMPORTANTE PRELIO ESPERADO

MONTEVIDÉO, 20 — Approxima-se a data da realização do esperado encontro entre os quadros veteranos de uruguayos e brasileiros. O prélio terá lugar no gramado General Severiano, sendo esse encontro promovido pela Associação de Chronistas Desportivos. (A. B.)

CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINARIA

RIO, 20 — Será convocada para a primeira quinzena do proximo mês uma assembléa geral da Confederação Brasileira de Foot-Ball. (A. B.)

JORNALISTAS SUL-AMERICANOS EM VISITA A' TERRA DE HITLHER

BERLIM, 20 — Procedentes de Hamburgo, chegaram ao aerodromo de Tempelhoff os representantes da imprensa sul-americana que se acham em visita á Allemanha. (A. B.)

FALLECIMENTO DE ANTIGA ACTRIZ

LISBÔA, 20 — Falleceu, aqui, a actriz Maria Augusta que, durante longos annos, deu espectaculos no Brasil. (A. B.)

ASSEMBLÉA AGITADA

RIO, 20 — Foi extremamente agitada a assembléa da União dos Empregados no Commercio, tendo a opposição conseguido eleger a mesa, gerando isso enorme confusão. A policia compareceu, effectuando a prisão do presidente sr. Oswaldo Duque Estrada, tendo o sr. Monteiro de Barros declarado que tudo havia occorrido assim devido a incapacidade da direcção. (A. B.)

O PROCESSO DO COMMANDANTE NEWTON BRAGA

RIO, 19 — Está sendo esperado com grande interesse o proseguimento do julgamento do processo a que responde o coronel Newton Braga, entregue a deliberação do Supremo Tribunal Militar. (A. B.)

ENCRENCADO O REGISTO DE UM CREDITO PARA A CENTRAL

RIO, 19 — A Central do Brasil está ameaçada de paralysação no caso do Tribunal de Contas negar o registro do credito para o pagamento de milhares de toneladas de petroleo, em vista de mal encaminhado o processo pelo sr. Rubens Rosa, pois é sabido que a lei apenas autorizava a compra de petroleo para aviões, em virtude da estrada não possuir automotrizes, naquelle tempo.

E' sabido que os ministros daquelle Tribunal se apegam a esse ponto para dizerem que só póde ser adquirido petroleo para aviões. (A. B.).

VAE APPARECER UM NOVO JORNAL MODERNO

RIO, 19 — Annuncia-se para breve o apparecimento do jornal **A Nota**, vespertino orientado por conhecido capitalista, dotado de installações modernissimas.

Hontem os seus organizadores percorreram o centro da cidade a procura de um local para installação. (A. B.).

A CAMPANHA CONTRA O CASAMENTO DOS DIPLOMATAS COM ESTRANGEIRAS

RIO, 19 — **A Nação** prosegue na campanha ha dias encetada contra o casamento de diplomatas brasileiros com estrangeiras, chamando a attenção do Itamaraty para o caso que classifica de escandaloso pois a lei o prohibe. (A. B.).

A ACTUAÇÃO DO SR. HERBERT MOSES NO CASO DA REDUCÇÃO DOS DIREITOS DE IMPORTAÇÃO DO PAPEL PARA IMPRENSA

RIO, 20 — O sr. Herbert Moses vem recebendo, de todo o país, felicitações pela sua actuação na A. B. I., conseguindo a reducção dos direitos de entrada de papel destinado á imprensa. (A. B.).

CONDEMNAÇÃO DE DOIS OFFICIAES DO EXERCITO

RIO, 20 — O Supremo Tribunal Militar condemnou o capitão Lôbo Machado e o tenente Vital Nechi, tendo sido appellada a condemnação da Auditoria da Terceira Região Militar. Ambos pertencem ao Segundo Regimento de Artilharia Montada. O unico voto favoravel foi o do ministr Cardoso Castro. (A. B.).

O CASO DO SAL

RIO, 20 — O caso do trust do sal está ainda insoluvel, apesar das reclamações dos interessados, nada adeantando as medidas do Conselho do Commercio do Exterior. (A. B.).

AS LARANJAS BRASILEIRAS NA INGLATERRA

LONDRES, 20 — As laranjas brasileiras tem estado com a cotação frouxa. (A. B.).

"União Graphica Beneficente Parahybana"

Amanhã, ás 19 horas, reunir-se-á essa sociedade proletaria a fim de tratar de varios e importantes assumptos.

O presidente pede o comparecimento de todos os associados.

VARIAS :

Tenente João Eduardo Pereira : — O Govêrno do Estado commissionou, hontem, no posto de 2.º tenente da Força Publica, o nosso conterraneo, sr. João Eduardo Pereira, para servir como regente da banda de musica da mesma corporação.

O tenente João Eduardo Pereira é bastante conhecido neste Estado, onde gosa de real estima e destacado conceito. Estava ultimamente no 1.º Regimento de Artilharia, no Districto Federal, de onde, por iniciativa do coronel Delmiro de Andrade, foi excluido, para servir á Força Publica. O novo regente da banda de musica do Regimento Militar do Estado, que tem o curso do Conservatorio do Rio de Janeiro, obtendo premio de viagem, embarcou hontem para esta capital, a bordo do **Rodrigues Alves**.

AGRADECIMENTOS :

O sr. Juventino Mathias de Oliveira e sua esposa, residente no municipio de Soledade, agradeceram a esta folha o registo do nascimento de uma filha do casal, occorrido alli.

PELA PROSPERIDADE DA PARAHYBA

(Conclusão da 1.ª pag.)

cados importadores como fructo de primeira qualidade e, para coroar a obra, importar, sem cessar, machinas agricolas efficientes que ajudem a por de pé a Parahyba secularmente soffredora !

Por certo que a campanha em pról da agricultura parahybana está interessando, vivamente, dentro e fóra do Estado, como o maior esforço dos poderes publicos da terra, hombro a hombro irmanados com o lavrador que evoluiu, póde-se dizer, sem exagêro, em cincoenta annos do marasmo em que vivia.

BIBLIOGRAPHIA

"O Pneu" — Sob a direcção de jovens estudantes conterraneos, circulará durante o novenario das Neves, o jornalzinho humoristico intitulado "O Pneu".

O referido orgão encerrará um programma comedido e dentro das bôas normas de respeito e educação, promovendo um original concurso.

"A Bagaceira" — Circulará durante o novenario das Neves, o jornal denominado "A Bagaceira", dirigido por varios rapazes conhecidos em nosso meio.

O 1.º anniversario da promulgação da Constituição Federal

O sr. Governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

Cuyabá, 17 —Tenho honra congratular-me com vossencia passagem auspiciosa data primeiro anniversario nossa carta magna. Attenciosas saudações — *Fenelon Muller*, interventor federal.

FESTA DAS NEVES

Recebemos com pedido de publicidade:

Srs. Redactores da "A União".

A noticia que essa folha publicou, na edição de hontem, sob o titulo "Festa das Neves", está a merecer um pequeno reparo que, acreditamos, attinja apenas á maneira com que foi redigida. A' primeira vista, a fórma redaccional parece dar idéa de que profunda rivalidade separa a distincta Commissão do Bairro do Tambiá da Commissão do Bairro das Trincheiras.

Nada disto. A propalada rivalidade cinge-se ao natural estimulo no esforço de conseguir, cada qual, maiores beneficios para as orphansinhas que o Orphanato D. Ulrico abriga, educa e christianiza.

Foi por este motivo que a Commissão do Bairro das Trincheiras, tendo se dirigido directamente á casa matriz de Recife, concordou que a importancia remettida fosse entregue á directoria da benemerita instituição, respeitando os escrupulos do digno gerente dos srs. René Hausheer & Cia., nesta capital.

Grata pela publicação. — *A Commissão de Trincheiras*".

A SESSÃO DA CAMARA

RIO, 20 — Presidiu a sessão da Camara o sr. Euvaldo Lodi, verificando-se a presença de 96 deputados.

Sobre a acta falaram os srs. Waldemar Ferreira e Diniz Junior, o primeiro, esclarecendo os apartes dados á oração do sr. Jahir Tovar.

Na hora do expediente foi lida u'a mensagem do presidente Getulio Vargas, transmittindo á Camara o anteprojecto da organização do Estado Maior do Exercito, no qual é regulada a situação das policias estaduaes.

O orador da hora do expediente foi o sr. Macêdo Bittencourt, que fez um longo discurso sobre os motivos politicos de ombate ao governo, analysando, de preferencia, a oração pronunciada, ha tempos, pelo sr. Cardoso de Mello Netto, na qual este define a attitude da bancada do partido constitucionalista na politica governamental, especialmente no tocante ao véto presidencial ao reajustamento dos vencimentos dos funccionarios civis. (A. B.)